

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS DE TERMOS INCLUÍDOS NA CIPE® E IDENTIFICADOS NO PROJETO CIPESC

TRANSCULTURAL ADAPTATION OF THE TRANSLATION INTO PORTUGUESE OF TERMS INCLUDED IN ICNP® AND IDENTIFIED IN THE CIPESC PROJECT

ADAPTACIÓN TRANSCULTURAL DE LA TRADUCCIÓN PARA EL PORTUGUES DE TERMOS INCLUIDOS EN LA CIPE® E IDENTIFICADOS EN EL PROYECTO CIPESC

Maria Miriam Lima da Nóbrega¹
Telma Ribeiro Garcia²

RESUMO: Os sistemas de classificação em enfermagem têm contribuído para delimitar nosso campo de atuação, identificando conceitos que fazem parte de nossa linguagem profissional e promovendo o conhecimento acerca de seus significados. Neste trabalho, relata-se o processo de adaptação transcultural de 145 termos identificados no projeto CIPESC e já incluídos no eixo *Foco da prática* da Classificação de Fenômenos de Enfermagem da CIPE® - versão Beta, através da comparação entre a tradução destes termos para o português do Brasil e sua tradução realizada para o português de Portugal, tendo o texto original em inglês como base de comparação.

PALAVRAS-CHAVE: adaptação transcultural, sistema de classificação, fenômeno de enfermagem, saúde coletiva, processo de tradução

ABSTRACT: The nursing classification systems have contributed to delimit our professional domain, by identifying concepts that are part of our professional language, and by promoting the knowledge concerning those concepts meanings. In this work, the authors report the process of transcultural adaptation of 145 terms (or concepts) identified in the CIPESC project and already included in the axis *Focus of nursing practice* of the Nursing Phenomena Classification/ICNP – Beta version. The process of transcultural adaptation was done through the comparison of the translation of those 145 terms into the Portuguese of Brazil with the translation of the same terms into the Portuguese of Portugal, taking the original text in English as the basis of comparison.

KEYWORDS: transcultural adaptation, classification system, phenomenon of nursing, collective health, translation process

RESUMEN: Los sistemas de clasificación en Enfermería han contribuido para delimitar nuestro campo de práctica, identificando los conceptos que son parte de la nuestra lenguaje profesional y promoviendo el conocimiento referente a sus significados. En este trabajo, las autoras relatan el proceso de adaptación transcultural de 145 términos identificados en el proyecto CIPESC y que ya estaban incluidos en la Clasificación de Fenómenos de Enfermería de la CIPE – versión Beta. La adaptación transcultural fue hecha través la comparación de la traducción de dichos términos para el portugués del Brasil con su traducción para el portugués de Portugal, teniendo el texto original en inglés como la base de comparación.

PALABRAS CLAVE: adaptación transcultural, sistema de clasificación, fenómeno de enfermería, salud colectiva, proceso de traducción

Recebido em 20/09/2002
Aprovado em 06/03/2003

¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela UNIFESP/EPM. Professora do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba.

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela EERP-USP. Professora do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Classificação da Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESEC) foi desenvolvido no Brasil, no período de 1996 a 2000, numa parceria da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn Nacional) com o Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE), contando com o apoio financeiro da Fundação W. K. Kellogg. Os resultados do projeto, que estão editados na publicação “Sistema de Classificação da Prática de Enfermagem: um trabalho coletivo” (GARCIA;NÓBREGA, 2000a), possibilitaram duas vertentes de resultados: 1) a produção de um inventário vocabular de enfermagem em saúde coletiva, a partir da identificação de termos relacionados a fenômenos e a ações de enfermagem e 2) a caracterização do processo de trabalho de enfermagem em saúde coletiva no Brasil.

A primeira vertente de resultados – “Inventário Vocabular de Enfermagem em Saúde Coletiva” – propunha-se a identificar os termos empregados no Brasil, que caracterizam a linguagem especial da Enfermagem no campo da Saúde Coletiva; realizar uma análise dos termos identificados, a partir dos campos semânticos de fenômenos e ações de enfermagem propostos na CIPE® - versão Beta (ICN, 1999); e comparar os resultados obtidos com os sistemas de classificação de fenômenos e ações de enfermagem da CIPE® - versão Beta, para identificação de novos termos, que pudessem expandir a CIPE® (GARCIA; NÓBREGA, 2000b).

Na elaboração desse inventário vocabular foram identificados 331 termos no eixo **Foco da prática**, dos quais 152 eram termos já incluídos na Classificação de Fenômenos de Enfermagem da CIPE® - versão Beta e 179 eram termos novos, com possibilidade de inclusão futura. Os 152 termos já incluídos na Classificação de Fenômenos de Enfermagem da CIPE® - versão Beta foram reavaliados posteriormente, o que resultou em sua diminuição para 145. Esses termos foram, então, submetidos a adaptação transcultural para o português, sendo o objetivo deste trabalho o de relatar esse processo. Para uma melhor compreensão dos procedimentos adotados, descreveremos inicialmente, com base na literatura, o significado de adaptação transcultural e, em seguida, a metodologia utilizada em sua realização e os resultados que foram obtidos.

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL

Segundo Guillemin, Bombardier e Beaton (1993), o processo de adaptação transcultural de um texto tem dois componentes – a tradução do material da língua original e sua adaptação para a língua alvo. Ou seja, o processo inicia-se a partir da tradução literal de frases (nominais ou verbais) de um idioma para outro, e continua com a adaptação propriamente dita, durante a qual se deve dedicar uma atenção especial ao idioma alvo e ao contexto cultural em que ele é falado.

A qualidade do material submetido à adaptação transcultural deve, idealmente, respeitando-se o conteúdo do texto na língua original, preencher o requisito de correção vernácula relativa ao vocabulário e à estrutura gramatical da língua alvo, não se reduzindo, portanto, a simples equivalência de frases entre língua original e língua alvo. A

esse respeito, Guillemin, Bombardier e Beaton (1993) advertem que, mesmo em se tratando de culturas com idioma similar (como é o caso, por exemplo, dos Estados Unidos e da Inglaterra, ou de Portugal e do Brasil), pode haver diferenças significantes de vocabulário ou estrutura gramatical, que requeiram a necessidade de adaptação para o contexto em que o material traduzido irá ser utilizado.

Siqueira (2000) afirma que o modo de se conceituar o fenômeno da **Tradução** passou por uma reorientação a partir da década de 1980. Considerada uma das atividades mais antigas e complexas que o ser humano realiza, a tradução, a partir da reorientação observada, deixou de ser considerada uma atividade de “mera transcodificação entre léxico e gramática, como simples substituição de material textual de uma língua para outra” e passou a ser vista como “um evento trans-cultural” em que, além do mais, o tradutor, ganhando visibilidade, é considerado elemento ativo, ou seja, “produtor de texto e de discurso, e não um simples transcodificador” (SIQUEIRA, 2000, p. 2). Assumindo o papel de co-autor, observa-se que a subjetividade do tradutor pode estar presente na escolha dos termos que utiliza, assim como no estilo pessoal de escrever as frases.

Esses são aspectos que devem ser levados em conta, por exemplo, ao se comparar duas traduções, de um mesmo texto, para um mesmo idioma, feitas por tradutores com formação ou competência distintas/semelhantes ou de contextos culturais diferentes/iguais. Entretanto, consideramos que, em se tratando de textos técnicos, como é o caso daqueles que envolvem sistemas de classificação de fenômenos de uma área de conhecimento específica, embora possam ocorrer diferenças relacionadas à subjetividade dos tradutores ou à cultura em que eles estão inseridos, essas diferenças devem ser resolvidas o tanto quanto for possível, tendo em vista a existência de parâmetros de comparação pertencentes ao mesmo gênero do texto original – o(s) vocabulário(s) técnico(s). Por outro lado, do ponto de vista do léxico e da estrutura gramatical, o texto traduzido deve ser correto, claro e lógico, pois o leitor nem sempre terá acesso ao seu tradutor ou ao autor do texto original para esclarecimento de dúvidas.

Quanto a este último aspecto, Brislin (1970) cita alguns fatores que podem comprometer a exatidão de uma tradução, como a proficiência do tradutor na língua original do texto, nem sempre sua primeira língua; a estrutura gramatical da língua original do texto e da língua alvo da tradução; ou a inabilidade do tradutor para captar o conteúdo ou a complexidade do texto original, quando os conceitos não são facilmente transferíveis para outra língua. Partindo dessas considerações, propõe que, no processo de tradução, uma das etapas seja a verificação gramatical da versão do texto na língua alvo.

Os aspectos abordados acima nos serviram de guia durante o processo de tradução e adaptação transcultural dos 145 termos (e suas definições) identificados no projeto CIPESEC e já incluídos no eixo **Foco da prática** da Classificação de Fenômenos de Enfermagem da CIPE® - versão Beta, através da comparação dessa tradução com a tradução realizada para o português de Portugal (CIE, 2000), tendo por base o texto original em inglês.

PROCEDIMENTOS

Embora o uso da CIPE® na prática profissional de enfermagem ainda seja limitado, esse sistema de classificação tem sido disseminado em um grande número de países membros do CIE. A intenção é que a CIPE® venha a assumir o papel de marco unificador dos demais sistemas de classificação dos elementos da prática da Enfermagem (fenômenos, ações e resultados) existentes ao redor do mundo. Oficialmente, a CIPE® é divulgada pelo CIE em três línguas – inglês, francês e espanhol.

Segundo Ehnfors (2001), a revisão das experiências com a tradução da CIPE® em línguas e culturas variadas deve ser incluída como um critério de avaliação do sistema de classificação como um todo, ou seja: de sua completude; da clareza e coerência conceitual; da estrutura e relacionamentos entre os termos nela incluídos; de seu sucesso em representar e expressar os conceitos da linguagem profissional; e de sua utilidade e capacidade de se manter em aplicação na prática profissional. Quanto à sua tradução, a autora cita trabalho realizado por Goossen (1999) que, a partir da identificação de problemas e dificuldades de ordem lingüística nesse processo, além dos custos financeiros que representa, propõe uma solução pragmática: ao invés da *back-translation* (demorada e onerosa), utilizar um processo de tradução de “mão-única” (*one-way*) para a língua alvo e o uso, o máximo possível, de material já traduzido.

Essa recomendação foi levada em conta durante o processo de adaptação transcultural da tradução dos termos (e suas definições) identificados no projeto CIPESC e já incluídos na CIPE® - versão Beta. Algumas fases fundamentais foram percorridas nesse processo:

- tradução dos 145 termos e definições do original em inglês (ICN, 1999) para o português do Brasil;

- comparação da tradução dos 145 termos e definições para o português do Brasil com a tradução realizada para o português de Portugal (CIE, 2000), utilizando como parâmetro o texto original em inglês;

- identificação e recorte de unidades de significação (frases nominais ou verbais³) que apresentavam algum tipo de diferença nas duas traduções, excluídas as diferenças de pontuação, embora também tenham sido observadas; e
- realização de análises lexical, sintática e semântica das diferenças observadas nas unidades de significação recortadas das duas traduções do texto original em inglês (para o português do Brasil e para o português de Portugal).

Embora as etapas anteriores também tenham tido suas peculiaridades, a etapa de identificação e recorte de unidades de significação foi a mais demorada e com tomadas de decisão mais difíceis. Para que a análise das diferenças nas duas traduções pudesse ser realizada, tornou-se necessário desmontar o texto em unidades de significação completa, isto é, sem quebrar em excesso o fluxo e as interações entre os constituintes das frases. Isso demandou um laborioso “vai e vem” ao texto original e às duas traduções para o português, durante o qual muitas correções ou

adaptações foram feitas na tradução para o português do Brasil.

Não menos complexa foi a análise levada a efeito nas unidades de significação recortadas, pois envolvia tanto aspectos da estrutura lingüística do português (do Brasil e de Portugal) quanto, especialmente, aspectos da estrutura lingüística do inglês, alguns dos quais não dominávamos completamente. Literalmente, durante o processo estivemos cercadas por dicionários das duas línguas (inglês e português), por dicionários de termos técnicos da área de saúde e por gramáticas da língua portuguesa. No material anexado a este trabalho, constam em sublinhado, sem quebra do texto, todas as diferenças que foram identificadas nas duas traduções dos 145 termos e definições, com seu correspondente no texto original em inglês, para comparação.

RESULTADOS

Conforme descrito no item anterior, no processo de adaptação transcultural da tradução dos 145 termos (e suas definições) identificados no projeto CIPESC e já incluídos na CIPE® - versão Beta foram realizadas as análises lexical, sintática e semântica das diferenças observadas nas unidades de significação (frases nominais ou verbais) recortadas das duas traduções do texto original em inglês (para o português do Brasil e para o português de Portugal).

A **análise lexical**, a primeira delas, é aquela relativa ao vocabulário. Para esse tipo de análise, foram consideradas as unidades de significação em que havia o emprego de termos de classe gramatical distinta para se referir ao mesmo fenômeno; em que se observou modo distinto de grafar os termos, ou em que houve inclusão ou exclusão de termos em relação ao texto original.

Quadro 1 – Exemplos de unidades de significação em que houve emprego de termos de classe gramatical distinta para se referir ao mesmo fenômeno

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. Aborting	Abortar	Abortamento
2. Cleaning	Limpar	Limpeza
3. Cough	Tossir	Tosse

O quadro 1 contém três dos exemplos de unidades de significação em que houve emprego de termos de classes gramaticais distintas nas duas traduções para se referir ao mesmo fenômeno. Foram ressaltados esses três, porque são exemplos de termos incluídos na CIPE® como títulos de fenômenos que são focos da atenção de enfermagem. Enquanto na tradução para o português de Portugal a preferência recaiu sobre verbos, na tradução para o português do Brasil deu-se preferência a substantivos, a partir do entendimento de que o eixo **Foco da prática** da Classificação de Fenômenos da CIPE® agrupa os elementos

³ Considera-se frase todo enunciado de sentido completo, capaz de estabelecer comunicação; são frases nominais as que não incluem verbos em sua construção e frases verbais as que os incluem (PASCHOALIN; SPADOTO, 1989).

Adaptação transcultural...

ou partes fundamentais para a construção dos diagnósticos de enfermagem – os conceitos diagnósticos, usualmente expressos como substantivos, acompanhados ou não de adjuntos adnominais.

Dessa forma, a sugestão que deve ser encaminhada à equipe encarregada do desenvolvimento da CIPE® é que, nesse eixo, seja evitado ao máximo o emprego de termos com gerúndio aparente, em especial quando houver termos específicos para se referir ao fenômeno, como é o caso de *abortion* para se referir a abortamento.

Quadro 2 – Exemplos de unidades de significação em que houve modo distinto de grafar as palavras

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. Affected skin	Pele afectada	Pele afetada
2. Contractures	Contracturas	Contraturas
3. Fracture	Fractura	Fratura
4. Antigen-antibody reaction	Reação antigénio-anticorpo	Reação antígeno-anticorpo
5. Grimace	Escares	Careta
6. Hospitals	Hospitalais	Hospitais

O modo distinto de grafar palavras é um aspecto que diferencia o português de Portugal do português do Brasil, sem que esse fato necessariamente modifique o significado dos conceitos. No quadro 2, nos exemplos de números 1, 2 e 3 isso está bem demonstrado. Quanto aos demais (números 4, 5 e 6), acredita-se ter havido erro de digitação, grafando-se *antigénio*, ao invés de *antígeno*; *escares*, ao invés de *esgares*; *hospitalais*, ao invés de *hospitais*.

Quadro 3 – Exemplos de unidades de significação em que houve inclusão* ou exclusão** de termos nas frases

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. Compliance	Adesão a regime terapêutico	Adesão
2. Self medication	Auto-administração de medicamentos	Automedicação
3. Human milk serves as basic food to nourish infant or child	(...) é o alimento base para (...) recém-nascidos e lactentes	O leite humano serve como alimento básico para nutrir recém-nascidos e lactentes
4. Hypersensitivity or allergic reaction to allergen	Reacção de hipersensibilidade ou alérgica a um alérgeno	Hipersensibilidade ou reação (...) a alérgeno

* Destacada em **negrito**

** Destacada como (...)

No quadro 3 estão incluídos alguns dos exemplos em que houve, nas duas traduções para o português, inclusões ou exclusões de termos em relação ao texto original. Relembrando a reorientação havida no modo de se conceituar o fenômeno da **Tradução** a partir da década de 1980, referida anteriormente, não se considera que, a princípio, seja incorreto incluir ou excluir termos para tornar o material traduzido algo mais do que uma mera transcodificação entre léxico e gramática, ou simples substituição de material textual de uma língua para outra. O exemplo número 3, no caso da tradução para o português de Portugal, caracteriza essa relativa liberdade do tradutor de manipular o texto, sem que haja prejuízo no sentido da frase no texto original. Entretanto, há casos em que a inclusão de termos se mostra desnecessária e casos em que a prática da inclusão ou da exclusão de termos altera

muito o sentido da frase na língua original. Nesses casos, essa prática deve ser evitada.

Os dois primeiros exemplos do quadro 3 referem-se a conceitos do eixo **Foco da prática** e os demais a elementos das definições de termos incluídos nesse eixo. No caso de adesão (exemplo número 1), a definição deste conceito no texto original encaminha ao entendimento de que ele se refere ao plano/regime terapêutico, dispensando, portanto, a inclusão dessa expressão no título. Quanto ao fenômeno automedicação (exemplo número 2), a definição que é dada ao termo na CIPE® - versão Beta inclui a obtenção, o armazenamento, a tomada ou aplicação conforme prescrito, o ajuste de doses e o descarte apropriado de medicamentos, e não apenas a **auto-administração** (acrescentada no título do fenômeno, talvez de modo não adequado, na tradução de Portugal). Na CIPE® - versão Beta, o conceito automedicação está subordinado hierarquicamente a comportamento de adesão que, por seu turno, se subordina ao conceito de autocuidado. Assim compreendida e definida, a automedicação é, portanto, uma ação positiva e desejável. No Brasil, o conceito **automedicação** tem o sentido cultural de consumo de medicamentos sem prescrição médica, ou seja, é um comportamento negativo e indesejável. Do ponto de vista cultural, portanto, com o significado a ele atribuído na CIPE® - versão Beta, esse é um termo que não se aplica à prática profissional da Enfermagem no Brasil. Quanto ao exemplo número 4, foi feita a exclusão do termo **alérgica** na tradução para o português do Brasil de modo a evitar o pleonasma – **reação alérgica a alérgeno**.

O segundo tipo de análise empreendida no material foi a **análise sintática**, que diz respeito às palavras enquanto elementos da frase. Para esse tipo de análise, foram consideradas as unidades de significação em que havia diferenças relativas às relações formais entre os constituintes da frase, fosse de subordinação, de concordância ou de ordem.

Quadro 4 – Exemplos de unidades de significação em que houve emprego de diferentes adjuntos adnominais para caracterizar ou individualizar o mesmo fenômeno

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. Body surface	Superfície do corpo	Superfície corporal
2. Distraction behaviour	Comportamento de distração	Comportamento desatento
3. Nerve damages	Lesão dos nervos	Lesões nervosas
4. Tissue perfusion	Perfusão dos tecidos	Perfusão tissular

Conforme se observa no quadro 4, não há diferenças fundamentais entre as duas traduções que foram feitas para o português, se levarmos em conta a compreensão do que está escrito. Os quatro exemplos envolvem o emprego de adjuntos adnominais, termos acessórios da oração que acompanham os substantivos para caracterizá-los ou individualizá-los. Na tradução de Portugal, deu-se preferência ao uso de locuções adjetivas e, na tradução do Brasil, ao uso de adjetivos como adjuntos adnominais. Mais uma vez, trata-se da liberdade de escolha das palavras pelo tradutor, como co-autor do texto.

Quadro 5 – Exemplos de unidades de significação em que houve alteração nas relações de subordinação dos termos da frase

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. Altered time perception	Alteração da percepção do tempo	Percepção do tempo alterada
2. Elevated skin temperature	Elevação da temperatura da pele	Temperatura da pele elevada
3. Increased bowel sounds	Aumento dos ruídos intestinais	Ruídos intestinais aumentados
4. Narrowed focus of attention	Estreitamento do foco de atenção	Foco de atenção estreitado
5. Percussed resonance sounds	Ressonância dos sons à percussão	Sons ressonantes à percussão
6. Poor skin turgor	Diminuição do turgor da pele	Turgor da pele diminuído
7. Sunken fontanel	Afundamento das fontanelas	Fontanelas deprimidas

O quadro 5 está relacionado a aspectos da relação sintática de subordinação entre os termos da frase. Em todos os exemplos apresentados houve, na tradução para o português de Portugal, a substantivação do adjetivo, resultando na alteração do núcleo da frase conforme apresentada no texto original. Quando se diz **alteração da percepção do tempo** (exemplo número 1), o núcleo da frase é o substantivo **alteração** e o adjunto adnominal é a locução adjetiva **da percepção do tempo**. Do ponto de vista do diagnóstico de enfermagem, o foco da atenção seria a **alteração** e não o fenômeno **percepção do tempo**. Na tradução da mesma frase para o português do Brasil, o foco da atenção é a **percepção do tempo** e o adjetivo **alterada** corresponde ao julgamento clínico que foi feito acerca do fenômeno, exatamente como está expresso no texto da língua original. Evitar a inversão desses termos é um cuidado que se deve ter durante a tradução ou a revisão da tradução de textos que lidam com os sistemas de classificação dos elementos da prática de enfermagem.

Quadro 6 – Exemplos de unidades de significação em que se observam problemas nas relações de concordância nominal entre constituintes da frase

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. (Continuous process...) regulated by brain centre for respiration	(...) regulada pelos centros cerebrais da respiração	(...) regulado pelo centro respiratório cerebral
2. (Nutrients...) necessary for	(...) necessárias para	(...) necessários para
3. (Processes...) involved in nourishment	(...) envolvidas no sustento	(...) envolvidos na sustentação

Os exemplos do quadro 6 falam por si próprios, e evidenciam a necessidade de revisão gramatical da tradução da CIPE® - versão Beta que foi feita para o português de Portugal, uma etapa proposta por Brislin (1970) e considerada por nós como fundamental para garantia da exatidão e da qualidade de uma tradução.

Por fim, foi realizada a **análise semântica** do material, a qual se refere ao componente do sentido dos termos e da interpretação das frases. Para esse tipo de análise, foram consideradas as unidades de significação em que se observaram uso de termos com significado distinto para se referir ao mesmo fenômeno; uso de sinonímia para se referir a um mesmo fenômeno; e frases com interpretação distinta do significado do texto original.

Quadro 7 – Exemplos de unidades de significação em que houve emprego de termos com significados distintos para se referir ao mesmo fenômeno

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. Distress	Infelicidade	Angústia
2. Emaciation	Enfraquecimento	Emaciação
3. Pacing	Andar a passos largos	Andar a passos ritmados
4. Declive oedema	Zonas de declive	Edema de declive

Compreendemos que o modo como determinados termos são compreendidos ou definidos pode variar de uma cultura para outra ou, dentro de um mesmo país, de uma região para outra. Entretanto, no quadro 7 estão exemplificados termos que fazem parte de nosso vocabulário técnico. À exceção de *distress* (exemplo número 1), um conceito não facilmente transferível para o português e cuja tradução ainda não parece ter alcançado um consenso, os demais estão lexicografados, isto é, estão descritos em dicionários ou vocabulários da área; deveriam, portanto, transmitir o mesmo significado a todos os profissionais da área. No exemplo 2, traduzir **emaciação** (perda de massa muscular e de gordura; extremo emagrecimento; magreza excessiva causada por doença ou falta de nutrição) por **enfraquecimento** (perda de intensidade ou força; fraqueza; debilidade; falta de ânimo; desânimo; etc.) é alterar em muito o significado básico do primeiro termo. No exemplo número 3, traduzir *pacing* (*walk with slow or fast paces* – andar a passos ritmados, lentos ou rápidos), por **andar a passos largos**, no contexto da definição do fenômeno *dor* é, além de tudo, um tanto quanto incoerente. Finalmente, no exemplo número 4, verifica-se uma não concordância entre as duas traduções para a frase *declive oedema*, corretamente entendido como **edema de declive**, na tradução para o português do Brasil.

Quadro 8 – Exemplos de unidades de significação em que houve emprego de sinonímia de termos

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. Damage	Lesão	Dano
2. Eyes appear dull	Olhos baços	Olhos com aparência opaca
3. Injury	Agressão	Lesão
4. Lack of belonging	Falta de pertença	Não pertencimento
5. Secreting ducts	Canais secretores	Ductos secretores
6. Yellow fat	Tecido gordo	Tecido adiposo

A exemplo do quadro 6, não há muito a ser comentado nos exemplos do quadro 8, a não ser a riqueza vocabular da língua portuguesa, que permite a seleção de uma variedade de palavras com sentido similar ao se elaborar as mensagens lingüísticas. Mesmo assim, merecem destaque palavras como *damage*, *injury*, *lesion* e *trauma*, que foram traduzidas, tanto para o português de Portugal quanto para o do Brasil, indistintamente como **agressão**, **lesão**, **trauma**, **dano**, **acidente** ou **traumatismo**, independentemente de qual dos quatro termos estava sendo traduzido.

Quadro 9 – Exemplos de unidades de significação em que houve diferenças na interpretação das frases

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1. Chest retraction	Restrição dos movimentos torácicos	Retração torácica
2. Flow of blood through an orifice, or a break in the skin externally, or internally into a cavity, an organ or space between tissues	Fluxo de sangue através de um orifício, ou de uma solução de continuidade da pele, ou de uma cavidade, órgão ou espaços entre os tecidos	Fluxo externo de sangue através de um orifício ou uma solução de continuidade da pele ou, internamente, para uma cavidade, um órgão ou espaço entre os tecidos
3. With two periods of accelerated growth being first 12 months and months around puberty	Com dois períodos de crescimento acelerado, sendo os primeiros nos primeiros 12 meses de vida, e os segundos por volta da puberdade	Com os primeiros 12 meses de vida e os meses por volta da puberdade sendo dois períodos de crescimento acelerado

Para concluir a descrição de aspectos que foram considerados na análise semântica, estão exemplificadas no quadro 9 algumas das unidades de significação em que foram identificadas diferenças no modo de interpretar as frases do texto original nas duas traduções para a língua portuguesa.

A respeito do exemplo número 1, compreendemos que há uma diferença semântica básica entre **restrição dos movimentos torácicos** (imposição de limites a esses movimentos) e **retração torácica** (afundamento visível do tórax, como ocorre no aumento de esforço inspiratório). No exemplo número 2, o texto original apresenta duas possibilidades de fluxo sanguíneo – externamente, **através de** um orifício ou uma solução de continuidade da pele, e, internamente, **para** uma cavidade, um órgão ou espaço entre os tecidos – o que, na tradução para o português de Portugal, não parece ter sido compreendido. Na tradução para o português de Portugal do exemplo número 3, observa-se a pouca habilidade do tradutor no trato da língua portuguesa.

A esse respeito, vale lembrar a necessidade de que o tradutor seja cuidadoso com a linguagem utilizada pois o leitor do texto traduzido nem sempre terá acesso ao seu tradutor ou ao autor do texto original para esclarecimento de dúvidas, conforme já foi dito no início deste trabalho. Se essa recomendação é válida para quem traduz, não é menos válida para quem escreve textos que, sabidamente, vão ser submetidos a processo de tradução, como é o caso da CIPE® ou dos outros sistemas de classificação em enfermagem. Ao elaborá-los, deve-se evitar, tanto quanto possível, expressões idiomáticas, gírias, frases coloquiais ou palavras cujo significado seja específico da cultura e da língua em que está sendo escrito, facilitando-se dessa forma a compreensão, a tradução e o uso em outros contextos culturais.

A CIPE® contém alguns dos problemas a que nos referimos, ou seja, em sua elaboração, que teve como língua original o inglês, há um expressivo número de expressões idiomáticas, gírias técnicas, palavras de difícil tradução, erros de pontuação e de grafia que, para o tradutor ou para o leitor não totalmente proficiente no inglês, podem resultar em interpretações ou traduções pouco fiéis. Assim, para finalizar a apresentação dos resultados do trabalho que foi realizado tendo como meta a adaptação transcultural dos 145 termos identificados no projeto CIPESC e já incluídos na CIPE® - versão Beta, vejamos alguns exemplos de enunciados do texto original que dificultaram o entendimento e, conseqüentemente, a tradução para a língua portuguesa, a de Portugal e a do Brasil.

Quadro 10 – Exemplos de unidades de significação com problemas no enunciado do texto original em inglês, que dificultaram sua tradução

CIPE® - versão Beta	Tradução de Portugal	Tradução do Brasil
1 Change in the set point of the internal thermostat	Com alteração do centro termoregulador do termostato interno	Mudança que excede o limite superior do termostato interno
2 Restlessness seeking out of other people or activities	Procurar sem descanso outras pessoas ou actividades	Inquietação, busca por outras pessoas ou actividades
3 Kinship emotional or legal relationships	Afinidades emocionais ou relações legais	Afinidade, relacionamentos emocionais ou legais
4 Relationships of blood, kinship, emotional or legal relationships	Relações por sangue, afinidades emocionais ou relações legais	Relações de consanguinidade, afinidade, relacionamentos emocionais ou legais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já temos afirmado em outras ocasiões, os sistemas de classificação em enfermagem têm contribuído para delimitar nosso campo de atuação, identificando os conceitos que fazem parte de nossa linguagem profissional e promovendo, de modo sistemático e contínuo, o conhecimento acerca de seus significados. Garantir o

reconhecimento intersubjetivo desses conceitos é uma tarefa fundamental, se temos a meta de situá-los em um universo comum de percepção e de comunicação – o universo instituído pela **cultura da Enfermagem**.

Neste trabalho, cujo foco foi a adaptação transcultural de uma parcela de termos incluídos na CIPE® - versão Beta, embora não defendendo a posição de que, numa tradução, deva haver equivalência absoluta de frases entre língua original e língua alvo, procuramos apontar aspectos essenciais a serem levados em conta, tanto no esforço de elaboração, quanto no de tradução dos sistemas de classificação em enfermagem. Conforme observado, foram identificados problemas de correção vernácula tanto no texto na língua original, quanto na tradução para a língua alvo – o português.

Acreditamos que muitas das diferenças que identificamos nas duas traduções para o português poderão ser resolvidas, construindo-se uma parceria com a equipe que se encarregou da tradução da CIPE® em Portugal. Dessa forma, consideramos que, a despeito do avanço, o processo de adaptação transcultural ainda não foi concluído. Além da possibilidade da construção de uma parceria com Portugal, verificamos a necessidade de validação posterior das traduções dos 145 termos e definições para o português do Brasil, o que poderá ser feito através de revisão por peritos, ou de projetos concretos de avaliação de sua utilidade na prática profissional.

REFERÊNCIAS

- PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T. Gramática: teoria e exercícios. São Paulo: FTD, 1989.
- BRISLIN, R. N. Back-translation for cross-cultural research. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, v. 1, n. 3, p. 185-216, Sep. 1970.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIRAS - CIE. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE/ICNP)**. Lisboa: Associação Portuguesa de Enfermeiros, 2000.
- EHNFORNS, M. ICNP evaluation and application. In: OUD, N. (Hrsg./Ed.) **Proceedings of the Third European Conference of the ACENDIO**. Bern: Verlag Hans Huber, 2001. p. 115-118.
- GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. (Orgs.). **Sistemas de classificação em enfermagem: um trabalho coletivo**. João Pessoa: ABEn, Idéia, 2000a. (Série Didática: Enfermagem no SUS).
- GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. Inventário vocabular de fenômenos e ações de enfermagem em Saúde Coletiva. In: GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. (Orgs.). **Sistemas de classificação em enfermagem: um trabalho coletivo**. João Pessoa: ABEn; Idéia, 2000b. p.83-170 (Série Didática: Enfermagem no SUS).
- GUILLEMIN, F.; BOMBARDIER, C.; BEATON, D. Cross-cultural adaptation of health related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *Journal of Clinical Epidemiology*, v.46, n.12, p.1417-1432, 1993.
- INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES - ICN. **ICNP® -**

International Classification for Nursing Practice – Beta. Geneva, Switzerland: ICN, 1999.

caso dos relatórios anuais de empresas brasileiras. São Paulo, 2000. 157f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SIQUEIRA, C. P. **Análise temática em estudos de tradução:** o

APÊNDICE 1 – Demonstrativo de diferenças observadas (sublinhadas) na tradução de termos e definições da CIPE para o português Portugal e do Brasil, e correspondentes do texto na língua original

Termos e definições da CIPE – versão Beta*

Tradução para o português de Portugal**

Tradução para o português do Brasil**

Individual: qualities internal and characteristic to one human being as distinct from a group of human beings.

Indivíduo: qualidades e características intrínsecas de um ser humano que o distinguem de um grupo de seres humanos.

Indivíduo: qualidades intrínsecas e características de um ser humano, que o distinguem de um grupo de seres humanos.

Respiration: continuous process of molecular exchange of oxygen and carbon dioxide from lungs to cellular oxidation, regulated by brain centre for respiration, bronchial and aorta receptors, as well as a mechanism for diffusion.

Respiração: processo contínuo de troca molecular de oxigênio e dióxido de carbono dos pulmões para a oxidação celular, regulada pelos centros cerebrais da respiração, receptores brônquicos e aórticos, bem como por um mecanismo de difusão.

Respiração: processo contínuo de troca molecular de oxigênio e dióxido de carbono dos pulmões para oxidação celular, regulado pelo centro respiratório cerebral, receptores brônquicos e aórticos, bem como um mecanismo para difusão.

Ventilation: moving air into and out of the lungs with a certain respiratory rate and rhythm, depth of inspiration and strength of expiration.

Ventilação: deslocar o ar para dentro e para fora dos pulmões com frequência e ritmo respiratórios determinados, profundidade inspiratória e volume expiratório.

Ventilação: Deslocamento do ar para dentro e para fora dos pulmões, com frequência e ritmo respiratórios determinados, profundidade de inspiração e força de expiração.

Dyspnea: laboured movement of air in and out of lungs with discomfort and increased effort, shortness of breath, associated with insufficient oxygen in the circulating blood, pursed nasal flaring, changes in respiratory depth, adventitious breath sounds, wheezing, rales, rhonchi, percussed resonance sounds, use of accessory muscles, chest retraction, lip breathing, fremitus and feelings of discomfort.

Dispneia: movimento laborioso da entrada e saída do ar nos pulmões, com desconforto e esforço crescente e falta de ar, associado a insuficiência de oxigênio no sangue circulante, adejo nasal, alterações na profundidade respiratória, sons respiratórios adventícios, sibilos, estertores, roncros, ressonância dos sons à percussão, uso dos músculos acessórios, restrição dos movimentos torácicos, expiração com lábios franzidos, frêmito e sensação de desconforto.

Dispneia: movimento laborioso de entrada e saída de ar dos pulmões, com desconforto e esforço aumentado e respiração superficial, associado a insuficiência de oxigênio no sangue circulante, batimento de asa do nariz (?), alterações na profundidade respiratória, sons respiratórios adventícios, sibilos, estertores, roncros, sons ressonantes à percussão, uso de músculos acessórios, retração torácica, expiração com lábios franzidos, frêmito e sensação de desconforto.

Cough: sudden expulsion of air from lungs after deep inspiration and closure of the glottis, protective reflex to clear airway associated with irritation of airway.

Tossir: expulsão súbita do ar dos pulmões após uma inspiração profunda e encerramento da glote; reflexo de protecção para limpar as vias aéreas associado à irritação das mesmas.

Tosse: expulsão súbita de ar dos pulmões após inspiração profunda e fechamento da glote; reflexo protetor para limpeza das vias aéreas, associado a irritação das mesmas.

Suffocation: interference with entering of air into lungs, ceasing of respiration and asphyxia.

Asfixia: interferência com a entrada de ar nos pulmões, cessação da respiração e sufocação.

Sufocação: interferência na entrada de ar nos pulmões; cessação da respiração e asfixia.

Circulation: movement of blood through (components of?) the cardiovascular system such as heart, central and periphery blood vessels.

Circulação: movimento do sangue através do sistema cardiovascular como o coração e os vasos sanguíneos centrais e periféricos.

Circulação: movimento do sangue através de elementos constituintes do sistema cardiovascular, como coração e vasos sanguíneos centrais e periféricos.

Cardiac Function: pumping of blood through heart.

Função cardíaca: bombagem do sangue pelo coração.

Função cardíaca: bombeamento de sangue pelo coração.

Arrhythmia: variation of normal rhythm of atrial and ventricular myocardial contraction associated with pacemaker function of the sinoatrial node.

Arritmia: variação do ritmo normal da contração auricular e ventricular do miocárdio, associada à função "pacemaker" do nódulo sino-auricular.

Arritmia: variação do ritmo normal da contração atrial e ventricular do miocárdio, associada à função marca-passo do nodo sinoatrial.

Blood Pressure: pressure exerted by circulating blood on the walls of the vessels of the systemic and pulmonary circuits and of the heart.

Pressão sanguínea: força exercida pelo sangue circulante nas paredes dos vasos do coração e das circulações sistêmica e pulmonar.

Pressão sanguínea: força exercida pelo sangue circulante nas paredes dos vasos das circulações sistêmica e pulmonar e do coração.

Hypertension: pumping of blood through blood vessels with pressure more than

Hipertensão: bombagem do sangue através dos vasos sanguíneos com

Hipertensão: bombeamento do sangue através dos vasos sanguíneos com

Adaptação transcultural...

normal.

Tissue Perfusion: movement of blood through periphery tissues for delivery of oxygen, fluids and nutrients at the cellular level, associated with skin temperature and colour, diminishing of arterial pulse, changes in arterial blood pressure, wound healing and growth of body hair.

Anaphylactic Shock: rapid peripheral circulatory failure due to a hypersensitivity or allergic reaction to allergen such as serum, protein, drug, vaccine, food, chemical, or insect or snake venom.

Bleeding: loss of blood from vascular system associated with damage to one or more blood vessels, flow of blood through an orifice, or a break in the skin externally, or internally into a cavity, an organ or space between tissues.

Body Temperature: body heat related to metabolism of the body maintained at a constant level with a slight raise in body temperature during daytime compared to body temperature during sleep and rest.

Hyperthermia: decreased ability to change internal thermostat accompanied by increased body temperature, warm dry skin, drowsiness and headache associated with dysfunction of the central nervous system or endocrine system, heat stroke, artificial introduction of high body temperature for therapeutic reasons.

Fever: abnormal elevation of body temperature, change in the set point of the internal thermostat, associated with increased respiratory rate, increased metabolic activity, tachycardia with a full bounding or weak pulse, restlessness, headache or confusion; rapid elevation of fever is accompanied by shivering, trembling, chills, pale and dry skin; crisis or drop in fever is accompanied by warm flushed skin and sweating.

Nutrition: sum of body processes and operations involved in nourishment, growth and nutritional status of the body as a whole, maintenance and repair of the body cells especially processes directly involved in taking in nutrients, metabolism and utilization of food.

Nutritional Intake: process of taking in nutrients or essential food affecting nutritive and metabolic process of the body and providing nourishment which maintains life.

pressão superior à normal.

Perfusão dos tecidos: movimento do sangue através dos tecidos periféricos para fornecimento de oxigênio, líquidos e nutrientes a nível celular, associada à temperatura e cor da pele, à diminuição do pulso arterial, a alterações na pressão sanguínea arterial, à cicatrização e ao crescimento de pêlos.

Choque anafilático: insuficiência circulatória periférica rápida, devida a reação de hipersensibilidade ou alérgica a um alérgeno como um soro, proteína, droga, vacina, alimento, substância química, veneno de insecto ou de cobra.

Perda sanguínea: perda de sangue a partir do sistema vascular associado a lesão de um ou mais vasos sanguíneos, fluxo de sangue através de um orifício, ou de uma solução de continuidade da pele, ou de uma cavidade, órgão ou espaços entre os tecidos.

Temperatura corporal: calor corporal relacionado com o metabolismo do corpo mantido a um nível constante com uma ligeira subida na temperatura corporal durante o período diurno em comparação com a temperatura corporal durante o sono e em repouso.

Hipertermia: diminuição da capacidade de regular o termostato interno acompanhada de aumento da temperatura corporal, pele quente e seca, sonolência e cefaléia associada a disfunção do sistema nervoso central ou do sistema endócrino, choque pelo calor ou introdução artificial de elevadas temperaturas corporais por razões terapêuticas.

Febre: elevação anormal da temperatura corporal, com alteração do centro termoregulador do termostato interno, associada a aumento da frequência respiratória, aumento da actividade metabólica, taquicardia com pulso fraco ou cheio e com ressalto, agitação, cefaleia ou confusão; a subida rápida da febre é acompanhada por calafrios, tremores, arrepios, pele pálida e seca; a crise ou queda da febre é acompanhada de pele quente e ruborizada e de suor.

Nutrição: somatório de processos corporais e operações envolvidas no sustento, crescimento e estado nutricional do corpo como um todo, manutenção e reparação das células corporais especialmente nos processos directamente envolvidas na ingestão, metabolismo e utilização de nutrientes.

Ingestão nutricional: processos de suprimento de nutrientes ou de alimentos essenciais que afectam os processos nutritivos e metabólicos do corpo e fornecem os nutrientes que mantêm a vida.

pressão superior à normal.

Perfusão tissular: movimento do sangue através dos tecidos periféricos para fornecimento de oxigênio, fluidos e nutrientes ao nível celular, associada a temperatura e cor da pele, diminuição do pulso arterial, alterações na pressão sanguínea arterial, cicatrização de feridas e crescimento de pêlos do corpo.

Choque anafilático: insuficiência circulatória periférica rápida, devida a hipersensibilidade ou reação a alérgeno como soro, proteína, droga, vacina, alimento, substância química ou veneno de insecto ou de cobra.

Sangramento: perda de sangue do sistema vascular associada a lesão de um ou mais vasos sanguíneos, fluxo externo de sangue através de um orifício ou uma solução de continuidade da pele ou, internamente, para uma cavidade, um órgão ou espaço entre os tecidos.

Temperatura corporal: calor corporal relacionado com o metabolismo do corpo, mantido a um nível constante, com uma ligeira elevação na temperatura corporal durante o período diurno, em comparação com a temperatura corporal durante o sono e repouso.

Hipertermia: capacidade diminuída para regular o termostato interno, acompanhada de temperatura corporal aumentada, pele quente e seca, sonolência e cefaléia, associada a disfunção do sistema nervoso central ou do sistema endócrino, insolação, ou a introdução artificial de temperatura corporal elevada por razões terapêuticas.

Febre: elevação anormal da temperatura corporal, mudança que excede o limite superior do termostato interno, associada a frequência respiratória aumentada, atividade metabólica aumentada, taquicardia com pulso fraco ou cheio e com ressalto, inquietação, cefaléia ou confusão; a elevação rápida da febre é acompanhada de calafrios, tremores, arrepios, pele pálida e seca; a crise ou diminuição da febre é acompanhada de pele quente e ruborizada e sudorese.

Nutrição: somatório de processos e operações orgânicos envolvidos na sustentação, crescimento e estado nutricional do corpo como um todo, na manutenção e reparação das células orgânicas; especialmente, processos directamente envolvidos na ingestão de nutrientes, metabolismo e utilização de alimento.

Ingestão nutricional: processo de consumo de nutrientes ou alimentos essenciais, influenciando o processo nutricional e metabólico do corpo e fornecendo a sustentação que mantêm a vida.

Food Intake: process of taking in nutrients such as proteins, minerals, carbohydrates, fat vitamins necessary for growth, normal functioning and maintaining of life.

Nutritional Status: weight and body mass in relation to intake of nutrition and specific nutrients estimated according to height, body build and age.

Obesity: condition of high body weight and body mass usually of more than 10-20 percent over ideal weight, abnormal increase in proportion of fat cells mainly in viscera and subcutaneous tissues associated with excessive or continuous intake of nutrients, overeating and lack of exercise over a longer period.

Cachexia: condition of leanness, muscle wasting, weakness and emaciation usually associated with general ill health or diseases such as cancer or tuberculosis.

Digestion: process of converting food through a mechanical and chemical breakdown into substances that can be absorbed and assimilated by the body for nourishment.

Vomiting: expulsion or bringing up of converted food or stomach content through the esophagus and out of mouth.

Hydration: condition of balanced fluid volume and adequate body fluids associated with stable body weight, normal skin turgor, hydrated skin, moist mucous membranes, blood pressure within normal range, palpable peripheral pulse.

Dehydration: condition of unbalanced fluid volume or loss of body fluid accompanied by decreased urine output, concentrated urine, altered electrolytes, poor skin turgor, flushed dry, grey cool skin, dry mucous membranes, coated tongue, increased body temperature, increased blood pressure, rapid weak peripheral pulse, increased respiration, sunken and soft eyeballs, sunken fontanel, irritability and confusion.

Oedema: condition of excessive accumulation of body fluids in tissue spaces, or retention of body fluid in declivity oedema such as swelling of peripheral tissue of lower extremities in upright position, swelling of loin tissue in supine position, central oedema accompanied by shortness of breath, changes in respiratory patterns or abnormal breath sounds.

Lactation: process of synthesis and

Ingestão de alimentos: processo de suprimento em nutrientes como proteínas, minerais, glicídios e vitaminas lipossolúveis necessárias para o crescimento, funcionamento normal e manutenção da vida.

Estado nutricional: peso e massa corporal em relação com a absorção e com a ingestão de alimentos e nutrientes específicos estimados de acordo com a altura, estrutura corporal e idade.

Obesidade: situação de elevado peso e massa corporal, habitualmente mais de 10-20 por cento acima do peso normal, aumento anormal, na mesma proporção, de células gordas, predominantemente nas vísceras e tecidos subcutâneos, associado a ingestão excessiva e contínua de nutrientes, alimentação em excesso e falta de exercício, durante períodos mais longos.

Caquexia: situação de magreza, perda muscular, falta de forças e enfraquecimento habitualmente associada com mal estar geral ou a doenças como o cancro e a tuberculose.

Digestão: processo de converter alimentos em substâncias susceptíveis de serem absorvidas e assimiladas pelo corpo, para seu sustento, através de decomposição mecânica e química.

Vômito: expulsar ou trazer de volta alimentos processados ou conteúdo gástrico através do esôfago e da boca.

Hidratação: situação de equilíbrio do volume de líquidos e electrólitos, associada a um peso corporal estável, a turgor normal da pele, a pele hidratada, as mucosas húmidas, a pressão sanguínea dentro da amplitude normal e os pulsos periféricos palpáveis.

Desidratação: desequilíbrio de volume de líquidos ou perda de líquidos orgânicos acompanhada de diminuição do débito urinário, urina concentrada, alteração dos electrólitos, diminuição do turgor da pele, pele vermelha e seca, pele acinzentada e fria, mucosas secas, língua saburrosa, aumento da temperatura corporal, aumento da pressão sanguínea, pulso periférico rápido e fraco, aumento da frequência respiratória, globos oculares afundados e moles, afundamento das fontanelas em crianças RN e lactentes, irritabilidade e confusão.

Edema: excessiva acumulação de líquidos orgânicos nos espaços tecidulares, ou retenção de líquidos nas zonas de declive, tais como: tumefacção dos tecidos periféricos dos membros inferiores na posição de pé, tumefacção da região lombar na posição supina, edema central acompanhado de respiração superficial, alteração do padrão respiratório ou sons respiratórios anormais.

Lactação: processo de síntese e

Ingestão de alimentos: processo de consumo de nutrientes como proteínas, minerais, carboidratos e vitaminas lipossolúveis, necessários para o crescimento, funcionamento normal e manutenção da vida.

Estado nutricional: peso e massa corporal em relação com a ingestão de alimentos e nutrientes específicos, estimados de acordo com a altura, estrutura corporal e idade.

Obesidade: condição de peso e massa corporal elevados, habitualmente superior a 10-20 por cento acima do peso ideal, aumento incomum na proporção de células adiposas, predominantemente em vísceras e tecidos subcutâneos, associado a ingestão excessiva ou contínua de nutrientes, alimentação em excesso e falta de exercício por um período mais longo.

Caquexia: condição de magreza, atrofia muscular, fraqueza e emaciação, habitualmente associada a saúde geral precária ou doenças como câncer ou tuberculose.

Digestão: processo de conversão de alimentos, através de decomposição mecânica e química, em substâncias que podem ser absorvidas e assimiladas pelo corpo para sustentação.

Vômito: ejeção ou regurgitação de alimentos processados ou conteúdo gástrico através do esôfago e da boca.

Hidratação: condição de equilíbrio de volume de líquidos e fluidos orgânicos adequados, associada a peso corporal estável, turgor normal da pele, pele hidratada, membranas mucosas úmidas, pressão sanguínea dentro da amplitude normal e pulso periférico palpável.

Desidratação: condição de desequilíbrio de volume de líquidos ou de perda de líquidos orgânicos, acompanhada de débito urinário diminuído, urina concentrada, eletrólitos alterados, turgor da pele diminuído, pele ruborizada, seca, acinzentada e fria, membranas mucosas secas, língua saburrosa, temperatura corporal aumentada, pressão sanguínea aumentada, pulso periférico rápido e fraco, movimentos respiratórios aumentados, globos oculares afundados e moles, fontanelas deprimidas, irritabilidade e confusão.

Edema: condição de acúmulo excessivo de líquidos orgânicos nos espaços tissulares, ou retenção de líquidos orgânicos em edema de declive, tal como tumefacção dos tecidos periféricos das extremidades inferiores na posição supina, tumefacção de tecidos da região lombar na posição supina, edema central acompanhado por respiração superficial, alterações nos padrões respiratórios ou sons respiratórios anormais.

Lactação: processo de síntese e

Adaptação transcultural...

secretion of human milk from mature female mammary glands in breasts containing carbohydrate, protein, suspended fat, vitamins and minerals; human milk serves as basic food to nourish infant or child.

Bowel Incontinence: involuntary, uncontrolled passage and defecation of stools associated with inadequate relaxation, little or no exercise, poor nutrition, work related tension neuromuscular or musculoskeletal defects and diseases.

Diarrhoea: passage and defecation of loose, liquid, unformed stools, increased frequency of elimination accompanied by increased bowel sounds, cramping and urgency of defecation.

Constipation: passage of hard formed stool, decreased frequency of elimination, decreased amount of stool, decreased bowel sounds, abdominal pain, abdominal distension, palpable mass in abdomen, straining at stool and nausea accompanied by headache and decreased appetite.

Fissure: cracking, slit or splitting of cover tissue of the body surface accompanied by decreased skin elasticity and ability to stretch, red stretch marks through which tissue of dermis is showing.

Ulcer: open sore or lesion, loss of deeper layer of tissue, circumscribed crater like lesion, decreased blood supply to the area, red granulation tissue, yellow fat necrosis, wound odour, peri-wound soreness, pain, sloughing of inflamed necrotic tissue associated with inflammatory infectious or malignant process.

Venous Ulcer: circumscribed crater like lesion usually situated above malleol on leg, peri-wound oedema, peri-wound dry, flaking brown or discoloured skin, lipodermatosclerose, skin atrophy, exantem, pain and wound pain associated with chronic venous insufficiency, damaged venous flaps and decreased return of venous blood from legs to trunk.

Pressure Ulcer: inflammation or sore over bony prominence due to compression and friction of skin between bone and underlying surface; stages are graded according to severity; superficial damage progressing to broken blistered, peeling or cracking skin (Pressure Ulcer stage 2); skin is broken, damage and loss of full tissue thickness, serous or bloody drainage (Pressure Ulcer stage 3)

secreção do leite materno pelas glândulas mamárias da mulher; o leite humano, que contém hidratos de carbono, proteínas, gorduras em suspensão, vitaminas e minerais, é o alimento base para recém nascidos e lactentes.

Incontinência fecal: fluxo involuntário e defecação incontrolada de fezes, associada a um relaxamento inadequado, pouco ou nenhum exercício, fraca nutrição, tensão neuromuscular relacionada com esforço ou défices musculoesqueléticos e doenças.

Diarreia: fluxo e defecação de fezes soltas, líquidas, não moldadas, aumento de frequência de dejeções, acompanhada de aumento dos ruídos intestinais, cólicas e urgência na defecação.

Obstipação: emissão de fezes duras e moldadas, diminuição da frequência de eliminação, diminuição da quantidade de fezes, diminuição dos ruídos intestinais, dor e distensão abdominal, massa abdominal palpável, esforço para evacuar, náuseas acompanhadas por cefaleias e diminuição do apetite.

Fissura: fenda ou rasgão do tecido de revestimento da superfície do corpo, acompanhada por diminuição da elasticidade e capacidade de distensão da pele, por marcas vermelhas de estiramento através das quais se revela o tecido da derme.

Úlcera: ferida ou lesão aberta, perda da camada mais profunda de tecido; lesão circunscrita semelhante a uma cratera, com diminuição do aporte sanguíneo a essa área; tecido de granulação vermelho, necrose do tecido celular subcutâneo, odor na ferida, área dolorosa em torno da ferida, dor, crosta de tecido inflamatório e necrótico, associada a um processo inflamatório, infeccioso ou maligno.

Úlcera venosa: lesão circunscrita semelhante a uma cratera, situada acima do maléolo da perna, edema em torno da ferida, pele seca em torno da ferida, com descamação acastanhada, lipodermatoesclerose, atrofia da pele, exantema, dor e dor na ferida, associada a insuficiência venosa crônica, lesão dos retalhos venosos e diminuição do retorno do sangue venoso dos membros inferiores para a o troco.

Úlcera de pressão: inflamação ou ferida sobre as proeminências ósseas devido a compressão de fricção da pele entre o osso e a superfície subjacente, em que os estádios são graduados segundo a gravidade; lesão superficial (úlcer de pressão de grau 1) que evolui para uma situação de flictenas ou solução de continuidade superficial (úlcer de pressão de grau 2); solução de

secreção de leite humano pelas glândulas mamárias da mulher adulta/madura, contendo carboidratos, proteínas, gorduras em suspensão, vitaminas e minerais; o leite humano serve como alimento básico para nutrir recém-nascidos e lactentes.

Incontinência fecal: trânsito involuntário e defecação e não controlada de fezes, associada a relaxamento inadequado, pouco ou nenhum exercício, nutrição pobre, tensão neuromuscular relacionada com esforço ou defeitos e doenças músculo-esqueléticos.

Diarreia: trânsito e defecação de fezes soltas, líquidas e não formadas, frequência de eliminações aumentada, acompanhada de ruídos intestinais aumentados, cólicas e urgência para defecação.

Constipação: trânsito de fezes formadas e duras, frequência de eliminação diminuída, quantidade de fezes diminuída, ruídos intestinais diminuídos, dor abdominal, distensão abdominal, massa palpável no abdome, esforço ao evacuar e náuseas, acompanhados por cefaleia e apetite diminuído.

Fissura: ruptura, rotura ou descontinuidade do tecido de revestimento da superfície corporal, acompanhada de elasticidade e capacidade de distensão da pele diminuídas, e de marcas vermelhas de estiramento, através das quais é visto o tecido dérmico.

Úlcera: ferida ou lesão aberta, perda de camada mais profunda de tecido, lesão circunscrita semelhante a cratera, aporte sanguíneo diminuído para a área; tecido de granulação avermelhado, necrose do tecido adiposo, odor de ferida, sensibilidade em torno da ferida, dor, crosta de tecido necrótico inflamado, associada a processo inflamatório, infeccioso ou maligno.

Úlcera venosa: lesão circunscrita semelhante a cratera, habitualmente situada acima do maléolo da perna, edema em torno da ferida, pele seca em torno da ferida, pele com descamação acastanhada ou descorada, lipodermatoesclerose, atrofia da pele, exantema, dor e dor na ferida, associada a insuficiência venosa crônica, retalhos venosos lesados e retorno diminuído do sangue venoso das pernas para o tronco.

Úlcera de pressão: inflamação ou ferida sobre as proeminências ósseas devidas a compressão e fricção da pele entre o osso e a superfície subjacente; os estádios são graduados segundo a severidade; lesão superficial, que evolui para pele com bolhas rôtas, em descamação ou com solução de continuidade (Úlcera de Pressão grau 2); pele com solução de continuidade lesão

progressing to deep crater-like ulcer; exposed fascia and exposed connective tissue, bone or muscle (Pressure Ulcer stage 4).

Wound: lesion of tissue usually associated with physical or mechanical damage, stages are graded according to severity from sloughing and tunneling of tissue, serous, sanguineous or purulent drainage, skin erythema, peri-wound erythema and oedema, blistered, macerated and abnormal surrounding skin, elevated skin temperature, wound odour, peri-wound soreness and pain; red granulation tissue, yellow fat necrosis, black wounds marked by necrosis.

Traumatic Wound: unexpected disruption of tissue of the body surface associated with mechanical damage due to injury or accident, irregular damage of skin, mucous membranes or tissue, painful and sore tissue, drainage and loss of serum and blood; associated with unclean, dirty, infected tissue.

Excoriation: abrasion of the tissue of the body surface, point bleedings, painful and sore skin until covered by a dried serous sanguinous crust associated with physical injury due to trauma; associated with scratch against a hard surface, chemical burns.

Contusion: bruise which breaks outside and underlying tissue of the body surface, irregular star formed tissue damage, discolouring of outside skin progressing from black, blue to green and yellow colours associated with physical injury such as a blow or fall.

Cut: minor tiny tear, cutstroke of a knife or other sharp instrument.

Burn: disruption and loss of outer or deeper layers of tissue of the body surface due to heat lesions from exposure to thermal, chemical, electrical, or radioactive agents, coagulation of protein in cells, increased metabolism, breakdown of nutrient reserves in muscles and adipose tissue, loss of protein and nitrogen, severe pain, discomfort and stress, risk for life-threatening shock, tissue necrosis, wound infections, contractures, hypotrophic scarring with thickening rigidity of scar and profound disfigurement; stages are graded according to severity from superficial damage with red affected skin and wound pain due to affection of superficial nerve end (1. degree of burn) to profound

continuidade da pele com perda de toda a sua espessura e drenagem sanguinolenta (úlceras de pressão de grau 3) progredindo para úlcera profunda tipo cratera, com exposição da fascia e do tecido conjuntivo, músculo ou osso (úlceras de pressão de grau 4).

Ferida: lesão de tecido habitualmente associada com agressão física ou mecânica; os estádios são graduados de acordo com a gravidade, desde o esfacelo e tunelização dos tecidos, drenagem serosa, sanguínea ou purulenta, eritema da pele, eritema e edema em torno da ferida, pele circundante com bolhas, macerada e anormal, elevação da temperatura da pele, odor da ferida, sensibilidade dolorosa em torno da ferida; tecido de granulação vermelho, necrose do tecido gordo, feridas negras marcadas pela necrose.

Ferida traumática: solução de continuidade inesperada de tecido na superfície do corpo associada a lesão mecânica devido a agressão ou acidente; lesão irregular da pele, mucosa ou tecido, tecido doloroso e magoado, drenagem e perda de soro e sangue; associada a tecido pouco limpo, sujo ou infectado.

Escoriação: abrasão do tecido da superfície do corpo, pequenas áreas hemorrágicas, pele dolorosa e magoada até ficar coberta por uma crosta seca sero-sanguinolenta; associada a lesão física por traumatismo, a fricção contra uma superfície dura ou a queimaduras químicas.

Contusão: equimose que lesa o tecido exterior da superfície corporal e o que lhe está subjacente, lesão tecidual em forma de estrela irregular, alteração da coloração da pele exterior que evolui do preto e azul para verde e amarelo, associada a agressão física como soco ou queda.

Incisão: golpe pequeno e fino, incisão de uma faca ou outro instrumento cortante.

Queimadura: rotura e perda da camada exterior do tecido da superfície do corpo ou das camadas mais profundas, devida a lesões pelo calor resultantes de exposição a agentes térmicos, químicos, eléctricos, ou radioactivos; caracterizada por coagulação das proteínas das células, aumento do metabolismo, perda da reserva de nutrientes nos músculos e no tecido adiposo, perda de proteína e compostos azotados, por grande dor, desconforto e estresse, com risco de choque e com risco de vida; necrose dos tecidos, infecção da ferida, contracturas, escara hipotrófica com rigidez por espessamento, em que o doente fica muito desfigurado. Os estádios são graduados de acordo com a gravidade,

e perda de toda a espessura do tecido, drenagem serosa ou sanguinolenta (Úlceras de Pressão grau 3), progredindo para úlcera profunda tipo cratera; aponevrose exposta e tecido conectivo, músculo ou osso expostos (Úlceras de Pressão grau 4).

Ferida: lesão de tecido habitualmente associada a trauma físico ou mecânico; os estádios são graduados, de acordo com a severidade, desde a escarificação e tunelização dos tecidos, drenagem serosa, sanguinolenta ou purulenta, eritema da pele, eritema e edema em torno da ferida, pele circundante com bolhas, macerada e anormal, temperatura da pele elevada, odor de ferida, sensibilidade e dor em torno da ferida; tecido de granulação avermelhado, necrose do tecido adiposo, feridas pretas, marcadas pela necrose.

Ferida traumática: solução de continuidade inesperada de tecido da superfície corporal, associada a dano mecânico devido a trauma ou acidente; lesão irregular da pele, membranas mucosas ou tecido; tecido doloroso e sensível; drenagem e perda de soro e sangue; associada a tecido pouco limpo, sujo ou infectado.

Escoriação: abrasão do tecido da superfície do corpo, pontos hemorrágicos, pele dolorosa e sensível, até ficar coberta por uma crosta serosanguinolenta ressecada; associada a lesão física por trauma; associada a fricção contra uma superfície áspera e a queimaduras químicas.

Contusão: pancada que lesa o tecido exterior e subjacente da superfície corporal, lesão tissular em forma de estrela irregular; camada exterior da pele descorada, que evolui da cor preta, azulada, para as cores verde e amarela, associada a lesão física como soco ou queda.

Corte: rotura pequena e fina; golpe acidental de uma faca ou outro instrumento cortante.

Queimadura: solução de continuidade e perda da camada exterior ou profunda do tecido da superfície corporal, devida a lesões pelo calor resultantes de exposição a agentes térmicos, químicos, eléctricos, ou radioativos, com coagulação de proteína nas células, metabolismo aumentado, perda das reservas de nutrientes nos músculos e tecido adiposo, perda de proteína e nitrogênio, dor severa, desconforto e estresse, risco de vida por choque, necrose tissular, infecções da ferida, contracturas, cicatrização hipotrófica com espessamento rígido da cicatriz e desfiguramento acentuado; os estádios são graduados, de acordo com a severidade, desde a lesão superficial

Adaptação transcultural...

damage of tissue, red or white skin with bullae or vesicles and wound pain (2. degree of burn) and finally to destruction of tissue with brown, white or black skin, loss of feelings and pain due to nerve damages (3. degree of burn).

Necrosis: tissue death associated with local inflammatory, infectious or malignant process or mechanical tissue damage; stages are graded according to severity, associated with duration of lack of oxygenation of tissue from pale white skin accompanied by severe pain due to affection of superficial nerve to blue and black necrosis of skin loss of feelings and pain due to nerve damages with high risk for wound infections, loss of damaged tissue and body parts.

Breast engorgement: swelling of breast, heaviness of breast accompanied with accumulation of milk in secreting ducts of the breast associated with child delivery.

Rest: recurring lowering of bodily activity while awake and aware, immobile position while awake and aware.

Exhaustion: loss of strength or endurance, sense of feeling worn out, increased irritability total depletion of strength associated with strenuous physical activity or exposure to psychological pressure, accompanied with loss of ability of tissues to respond to stimuli normally evoking muscular contraction.

Motor Activity: motility and motion of the body apparatus involved in movements subservd and guided by brain functions.

Spasticity: uncontrolled contraction of skeleton muscles, increase in muscle tone, stiff muscles and awkward movements.

Paralysis: abnormal condition characterized by loss of muscle function or loss of sensation or both, loss of ability to move body or body part accompanied by loss of bowel and bladder control, respiratory distress associated with injury, lesion of the neural and muscular mechanism or with trauma such as spinal cord injury, disease or poisoning.

Fracture: lack of movement of part of the body apparatus associated with traumatic injury to a bone, disrupted continuity of the tissue of the bone, severity of the fracture

desde a lesão superficial com a pele afectada e vermelha e dor na ferida devida à afecções das terminações nervosas superficiais (queimadura de 1º grau) a profunda lesão do tecido, pele vermelha ou branca com bolhas ou vesículas e dor na ferida (queimadura de 2º grau) e, finalmente, à destruição do tecido com pele castanha, branca ou preta, perda de sensação e de dor devido a lesão dos nervos (queimadura de 3º grau).

Necrose: morte tecidual associada a um processo local inflamatório, infeccioso ou maligno, ou a lesão mecânica dos tecidos; os estágios, graduados de acordo com a gravidade, associada à duração da ausência de oxigenação do tecido, vão desde a pele pálida e branca acompanhada de grande dor devida à afecção dos nervos superficiais, até à necrose azul e negra da pele e perda da sensação e dor devida a lesão dos nervos com alto risco de infecção da ferida, perda dos tecidos lesados e de partes do corpo.

Ingurgitamento mamário: tumefacção e aumento de peso da mama, acompanhados de acumulação de leite nos canais secretores da mama; associado ao nascimento de uma criança.

Repouso: recurso à redução da actividade corporal permanecendo acordado e consciente, posição imóvel enquanto acordado e consciente.

Exaustão: perda de força ou resistência, sensação de estar extenuado, irritabilidade crescente, total falta de forças; associada a actividade física extenuante ou a exposição a pressão psicológica, acompanhada de perda da capacidade dos tecidos para responderem a estímulos que provocam normalmente a contração muscular.

Atividade motora: motilidade e movimento das partes do corpo envolvidas nos movimentos, servido e guiado pelas funções cerebrais.

Espasticidade: contração descontrolada dos músculos esqueléticos, aumento do tono muscular, rigidez muscular e movimentos descoordenados.

Paralisia: situação anormal que se caracteriza pela perda de função muscular ou perda de sensação, ou por ambas; pela perda da capacidade de mover o corpo ou partes do corpo, acompanhada de perda do controle intestinal e vesical e por dificuldade respiratória; pode estar associada a agressão, lesão neurológica e muscular ou a traumatismo como o vertebromedular, doença ou envenenamento.

Fratura: falta de movimento por parte do corpo associada a lesão traumática de um osso, e/ou a solução de continuidade do tecido ósseo; a gravidade da fratura

com a pele afetada avermelhada e dor na ferida devida a afecção de terminações nervosas superficiais (Queimadura de 1º grau), a lesão tissular profunda, pele vermelha ou branca com bolhas ou vesículas e dor na ferida (Queimadura de 2º grau) e, finalmente, a destruição tissular com pele castanha, branca ou preta, perda de sensação e dor causadas por lesões nervosas (Queimadura de 3º grau).

Necrose: morte tissular associada a um processo local inflamatório, infeccioso ou maligno, ou a dano tissular mecânico; os estádios são graduados de acordo com a severidade, associada a duração da ausência de oxigenação tissular, desde pele pálida e branca, acompanhada de dor severa devida a afecção dos nervos superficiais, a necrose azul e preta da pele, perda de sensação e dor devida a lesões nervosas, com alto risco de infecções da ferida, perda de tecido lesado e partes do corpo.

Ingurgitamento mamário: turgidez e aumento de peso da mama, acompanhados de acúmulo de leite nos ductos secretores da mama; associado ao nascimento de uma criança.

Repouso: diminuição recorrente da atividade corporal enquanto acordado e consciente; posição de imobilidade enquanto acordado e consciente.

Exaustão: perda de força ou resistência, sensação de estar extenuado, irritabilidade aumentada; total falta de forças, associada a atividade física extenuante ou exposição a pressão psicológica, acompanhada de perda da capacidade dos tecidos para responder a estímulos, normalmente provocando contração muscular.

Atividade motora: motilidade e movimento das partes do corpo envolvidas nos movimentos, ajudados e guiados pelas funções cerebrais.

Espasticidade: contração involuntária dos músculos esqueléticos; aumento no tônus muscular; músculos rígidos e movimentos bizarros.

Paralisia: condição anormal caracterizada por perda de função muscular ou de sensação, ou de ambas; pela perda da capacidade de mover o corpo ou parte do corpo, acompanhada de perda do controle intestinal e vesical, e por dificuldade respiratória; associada a lesão, dano do mecanismo neural e muscular, ou a trauma como lesão da medula espinal, doença ou envenenamento.

Fratura: falta de movimento de parte do aparato corporal, associada a lesão traumática de um osso, solução de continuidade do tecido ósseo; a

is associated with bone structure, bone part and nature of the break.

Mobility: voluntary and psychomotor movement of the body apparatus including co-ordination of muscles and joint movements as well as balance performance, body positioning and ambulation.

Catatonia: conspicuous motor disturbance manifested usually as immobility with extreme muscular rigidity or excessive impulsive activity associated with mental disorders such as schizophrenia.

Sensation: subjective feeling of bodily state or condition resulting from stimulation of sensory receptor site, transmission of the nerve impulse along afferent nerve fibre to brain and feeling of mental state which may or may not result in response to external stimulus.

Pain: increase in sensory sensation from parts of body usually accompanied by subjective experience of severe suffering, facial mask of pain, eyes appear dull and lustreless, beaten look, fixed or scattered facial movement, grimace, alteration in muscle tone, ranging from listlessness to rigidity, self-protective behaviour, narrowed focus of attention, altered time perception, withdrawal from social contact, impaired thought process, distraction behaviour marked by moaning, crying, pacing, restlessness, seeking out of other people or activities; pain sensations are related to duration of pain; sudden onset of pain sensations associated with acute tissue damage are (the sudden onset of pain sensations is?) marked by automatic responses such as rise in blood pressure, pulse, respiration, sweating, cold sweat, piloerection, paleness accompanied by muscle tension, loss of appetite and anxiety; acute pain sensations are self-limited and function as a protective mechanism to induce the sufferer to move or withdraw from source of pain to limit further damage, acute pain is usually reported as intensive sharp sense of cutting, shooting or torturing pain; ongoing constantly recurring pain sensations are not accompanied by automatic responses; chronic pain is usually reported as a dull, hurting, aching, frightful or unbearable pain sensation associated with sleep difficulties, irritability, depression isolation, hopelessness and helplessness.

depende da estrutura óssea em questão, da parte do osso e da natureza da fratura.

Mobilidade: movimento voluntário e psicomotor do corpo, incluindo a coordenação dos movimentos musculares e articulares, bem como desempenho do equilíbrio, o posicionamento corporal e a deambulação.

Catatonia: perturbação motora acentuada que se manifesta habitualmente por imobilidade com rigidez muscular extrema ou excesso de atividade impulsiva; pode estar associada a perturbações mentais como a esquizofrenia.

Sensação: sentimento subjectivo de estado ou condição do corpo que resulta de estimulação de um receptor sensorial, da transmissão do impulso nervoso ao cérebro ao longo de uma fibra nervosa aferente e do sentimento do estado mental, que pode ou não resultar numa resposta a estímulo externo.

Dor: aumento da percepção sensorial de partes do corpo habitualmente acompanhada por experiência subjectiva de sofrimento intenso, com expressão facial característica, olhos baços e apagados, olhar sofrido, movimento facial fixo ou disperso, escares, alteração do tônus muscular, variação da apatia à rigidez, comportamento autoprotetor, estreitamento do foco de atenção, alteração da percepção do tempo, fuga do contacto social, compromisso do processo de pensamento, comportamento de distração marcado por gemidos, choro, andar a passos largos, procurar sem descanso outras pessoas ou atividades; as sensações de dor relacionam-se com a duração da dor; o aparecimento súbito da sensação de dor associado a lesão aguda dos tecidos é marcada por respostas automáticas como a subida da pressão arterial, pulso, respiração, transpiração, suores frios, piloereção e palidez acompanhada por tensão muscular, perda de apetite e ansiedade; as sensações de dor aguda são autolimitadas e funcionam como mecanismo de protecção para levar a vítima a fugir ou a retirar-se da origem da dor para evitar um mal maior; a dor aguda é habitualmente referida como uma sensação aguda e intensa de facada, impacto ou tormento; as sensações de dor permanente, constante ou recorrente, não são acompanhadas de respostas automáticas; a dor crônica é normalmente referida como embotada, incomodativa, surda, assustadora ou insuportável; pode estar associada a dificuldades no sono, irritabilidade, depressão, isolamento, desespero e desamparo.

severidade da fratura está associada a estrutura do osso, parte do osso e natureza da fratura.

Mobilidade: movimento voluntário e psicomotor do aparato corporal, incluindo coordenação dos movimentos musculares e articulares, bem como desempenho de equilíbrio, posicionamento corporal e deambulação.

Catatonia: distúrbio motor grave, manifestado habitualmente por imobilidade com rigidez muscular extrema, ou atividade impulsiva excessiva, associada a desordens mentais como a esquizofrenia.

Sensação: sentimento subjectivo de estado corporal ou condição resultante de estimulação de um receptor sensorial local, transmissão do impulso nervoso ao cérebro ao longo de uma fibra nervosa aferente, e sentimento de estado mental que pode ou não resultar em resposta a estímulo externo.

Dor: percepção sensorial aumentada de partes do corpo, habitualmente acompanhada de experiência subjectiva de sofrimento intenso, máscara facial de dor, olhos com aparência opaca e sem brilho, aparência abatida, movimento facial fixo ou disperso, careta, alteração no tônus muscular, variando da apatia à rigidez, comportamento autoprotetor, foco de atenção estreitado, percepção do tempo alterada, fuga de contato social, processo de pensamento prejudicado, comportamento desatento marcado por gemidos, choro, andar a passos ritmados, inquietação, busca por outras pessoas ou atividades; as sensações de dor relacionam-se com a duração da dor; o início súbito das sensações de dor, associado a dano tissular agudo, é marcado por respostas automáticas como a elevação da pressão arterial, pulso e respiração, transpiração, suores frios, piloereção e palidez, acompanhados de tensão muscular, perda de apetite e ansiedade; as sensações de dor aguda são autolimitadas e funcionam como mecanismo protetor, para levar a pessoa em sofrimento a mudar de posição ou a evitar a fonte de dor para evitar dano maior; a dor aguda é habitualmente referida como uma sensação aguda e intensa de dor cortante, lancinante ou torturante; as sensações de dor permanente, constante e recorrente não são acompanhadas de respostas automáticas; a dor crônica é habitualmente referida como uma sensação de dor latejante, angustiante, lancinante, atroz ou insuportável, associada a dificuldades no sono, irritabilidade, depressão, isolamento, desesperança e desamparo.

Adaptação transcultural...

Itching: sensation of annoying tingling, cutaneous feeling followed by impulse to scratch skin or scalp.

Comfort: sensation of physical ease and bodily well-being.

Vision: faculty of seeing due to responses to stimuli from visual organs, capacity for sight.

Hearing: faculty of hearing due to responses to stimuli from auditory organs, capacity to hear.

Smell: faculty of smelling due to responses to stimuli from olfactory organs, capacity to smell odours.

Immune System: biochemical complex protecting the body against pathogenic organisms and other foreign bodies by creating local barriers and inflammation; humoral immune response is especially effective against bacterial and viral invasions.

Infection: invasion of the body by pathogenic microorganisms that reproduce and multiply, causing disease by local cellular injury, secretion of toxin or antigen-antibody reaction.

Reproduction: capacity of female and male to participate in reproduction of a live child which presupposes female and male fertility, intercourse which presupposes normal female and male reproductive systems or methods of artificial fertilization.

Pregnancy: condition of growing and nurturing a developing fetus in body lasting from approximately 266 (280?) days period to birth from the day of fertilization, pregnancy is normal, healthy but involving rapidly and inevitable changes of the body functions, onset of pregnancy is indicated with cessation of menses, morning sickness, enlargement of the breasts, pigmentation of the nipples.

Aborting: delivery of non-viable fetus, miscarriage.

Labour: evolving of perinatal body processes that occur during parturition from beginning of cervical dilatation to delivery of placenta.

Physical Development: evolving of body processes maintaining life throughout the life span.

Growth: normal progressive physical development with distinctive physical changes from infancy to adulthood as a result of the gradual and normal process of accretion and assimilation according to approximate age and stages of growth and development such as prenatal period, infancy, early childhood including toddler and pre-school child, middle childhood and adolescence with two

Prurido: sensação de formigueiro desagradável, sensação cutânea seguida do impulso de arranhar a pele o couro cabeludo.

Conforto: sensação de tranquilidade física e bem estar corporal.

Visão: faculdade de ver devida às respostas a estímulos por parte dos órgãos visuais; capacidade de ver.

Audição: faculdade de ouvir devida às respostas a estímulos por parte dos órgãos auditivos; capacidade de escutar.

Olfato: faculdade de cheirar devida às respostas a estímulos por parte dos órgãos olfativos, capacidade de sentir os cheiros.

Sistema imunitário: complexo bioquímico que protege o corpo contra organismos patogênicos e outros corpos estranhos, pela criação de barreiras locais e inflamação; a resposta imunitária é especialmente eficaz contra as invasões bacterianas e virais.

Infecção: invasão do corpo por microorganismos patogênicos que se reproduzem e multiplicam, causando doença por lesão celular local, secreção de toxinas ou reação antígeno-anticorpo.

Reprodução: capacidade de os homens e as mulheres participarem na reprodução de uma criança viva, o que pressupõe a fertilidade feminina e masculina; uma relação sexual que pressupõe sistemas reprodutores feminino e masculino normais ou métodos de fertilização artificial.

Gravidez: situação em que se tem no corpo um feto em desenvolvimento e que dura um período de, aproximadamente 266 dias, desde o dia da fertilização até o nascimento; a gravidez é normal, saudável, mas implica alterações rápidas e inevitáveis nas funções orgânicas; o início da gravidez é indicado pela cessação dos períodos menstruais, aumento do volume das mamas, pigmentação dos mamilos e por enjojo matinal ocasional.

Abortar: expulsão/remoção de um feto não viável, gravidez mal sucedida.

Trabalho de parto: evolução dos processos perinatais que ocorrem durante o parto, desde o início da dilatação cervical até a expulsão da placenta.

Desenvolvimento físico: evolução dos processos corporais, ao longo de todo o ciclo de vida.

Crescimento: desenvolvimento físico normal e progressivo com alterações físicas distintas da infância à idade adulta, em consequência do processo gradual e normal de desenvolvimento orgânico e maturação, de acordo com a idade aproximada e estágios de crescimento e desenvolvimento tais como o período pré-natal, de recém-nascido, a 1ª infância, a idade pré-escolar, a idade escolar e a

Prurido: sensação de formigamento desagradável, sensação cutânea seguida de impulso para coçar a pele ou couro cabeludo.

Conforto: sensação de alívio físico e bem-estar corporal.

Visão: faculdade de ver devida a respostas a estímulos dos órgãos visuais; capacidade de ver.

Audição: faculdade de ouvir devida a respostas a estímulos dos órgãos auditivos; capacidade de escutar.

Olfato: faculdade de perceber os odores, devida a respostas a estímulos dos órgãos olfativos; capacidade de sentir os cheiros.

Sistema imunitário: complexo bioquímico que protege o corpo contra organismos patogênicos e outros corpos estranhos, pela criação de barreiras locais e inflamação; a resposta humoral imune é especialmente eficaz contra invasões bacterianas e virais.

Infecção: invasão do corpo por microorganismos patogênicos que se reproduzem e multiplicam, causando doença por dano celular local, secreção de toxina ou reação antígeno-anticorpo.

Reprodução: capacidade da mulher e do homem de participarem na reprodução de uma criança viva, o que pressupõe a fertilidade feminina e masculina, relação sexual que pressupõe sistemas reprodutores, feminino e masculino, normais ou métodos de fertilização artificial.

Gravidez: condição de crescimento e nutrição de um feto em desenvolvimento no corpo, durando um período de, aproximadamente, 280 dias desde o dia da fertilização até o nascimento; a gravidez é normal e saudável, mas envolve mudanças rápidas e inevitáveis nas funções orgânicas; o início da gravidez é indicado pela cessação dos períodos menstruais, enjôo matinal, aumento do volume das mamas e pigmentação dos mamilos.

Abortamento: nascimento de um feto não viável; gravidez mal sucedida.

Trabalho de parto: evolução dos processos orgânicos perinatais que ocorrem durante a parturição, desde o início da dilatação cervical até a expulsão da placenta.

Desenvolvimento físico: evolução dos processos orgânicos, mantendo a vida ao longo do ciclo vital.

Crescimento: desenvolvimento físico normal e progressivo, com mudanças físicas distintas, da infância à idade adulta, como resultado do processo gradual e normal de acumulação e assimilação, de acordo com idade aproximada e estágios de crescimento e desenvolvimento, tais como período pré-natal, infância, primeira infância, incluindo o lactente e o pré-escolar, infância

periods of accelerated growth being first 12 months and months around puberty.

Foetal Development: normal and progressive process of life within a female of a new individual according to approximate age and stages of growth and development from conception through the embryonic development, the foetal period and to birth.

Child Development: normal and progressive process of physical development according to approximate age and stages of growth and development from birth through childhood to adulthood.

Dying: discontinuity of life, gradually or more sudden decreased body functions leading to end of body process maintaining life, cessation of life is indicated by absence of heartbeat, respiration, and brain and (delete?) activity.

Well-being: mental image of being well, balanced, content, fond or joyful fit and comfortable usually expressed by demonstrating of relaxation of oneself and openness towards other persons or satisfaction with independence.

Knowledge: specific content of thinking based upon acquired wisdom or learned information or skills, cognisance and recognition of information.

Perception: conscious mental registration of a sensory stimulus, awareness of objects or other data through the senses.

Illiteracy: inability to read associated with lack of education.

Emotion: dispositions to retain and abandon actions taking into account feelings of pleasurable or painful awareness; feelings are conscious or unconscious, expressed or unexpressed; basic feelings usually increase during periods of extensive stress of mental disorders and illness and during various transitional stages of life.

Trustful: feeling of confidence, believing in goodness, strength and reliability of others.

Nervousness: feelings of over-excitement associated (delete?) accompanied by shakiness, trembling, hand tremors, blushing face.

Anxiety: feelings of threat, danger or distress without known cause accompanied by panic, decreased self-assurance, increased muscle tension, increased pulse, pale skin, increased

adolescência, com dois períodos de crescimento acelerado, sendo os primeiros nos primeiros 12 meses de vida, e os segundos por volta da puberdade.

Desenvolvimento fetal: processos de vida normais e progressivos no ventre de uma mulher, para dar origem a um novo indivíduo, de acordo com a idade e estádios de crescimento de desenvolvimento, desde a concepção, através do desenvolvimento embrionário, o período fetal, até do nascimento.

Desenvolvimento infantil: processo de desenvolvimento físico normal e progressivo, de acordo com a idade aproximada e estádios de crescimento e desenvolvimento, desde o nascimento e através da infância até à idade adulta.

Morte: cessação da vida, diminuição gradual ou mais súbita das funções orgânicas levando ao fim dos processos de manutenção da vida; a cessação da vida manifesta-se pela ausência dos batimentos cardíacos, da respiração e da atividade cerebral.

Bem-estar: imagem mental de estar bem, equilibrado, contente, bem integrado e confortável por orgulho ou alegria e que se expressa habitualmente demonstrando relaxamento de si próprio e abertura às outras pessoas ou satisfação com independência.

Conhecimento: conteúdo específico do pensamento com base em sabedoria adquirida ou em informação e competências aprendidas; domínio e reconhecimento da informação.

Percepção: registro mental consciente de um estímulo sensorial, consciência de objetos ou de outros dados através dos sentidos.

Iliteracia: incapacidade de ler associada a falta de instrução.

Emoções: disposições para reter ou abandonar ações tendo em conta sentimentos de consciência do prazer e da dor; os sentimentos são conscientes ou inconscientes, expressos ou não expressos; os sentimentos básicos aumentam habitualmente em períodos de grande stress, perturbação mental ou doença, e durante várias fases de transição da vida.

Confiança: sentimento de segurança, acreditar na bondade, força e fiabilidade dos outros.

Nervosismo: sentimento de sobreexcitação acompanhados de instabilidade, tremores, tremuras das mãos, ruborização da face.

Ansiedade: sentimentos de ameaça, perigo ou infelicidade sem causa conhecida, acompanhados de pânico, diminuição da auto-segurança, aumento da tensão muscular e do pulso, pele

intermediária e adolescência, com os primeiros 12 meses de vida e os meses por volta da puberdade sendo dois períodos de crescimento acelerado.

Desenvolvimento fetal: processo vital normal e progressivo de um novo indivíduo, dentro de uma mulher, de acordo com idade aproximada e estágios de crescimento e desenvolvimento, desde a concepção, desenvolvimento embrionário e período fetal, até o nascimento.

Desenvolvimento infantil: processo normal e progressivo de desenvolvimento físico, de acordo com idade aproximada e estágios de crescimento e desenvolvimento, desde o nascimento e infância até a idade adulta.

Morte: descontinuidade da vida, diminuição gradual ou mais súbita das funções orgânicas, levando ao fim dos processos orgânicos de manutenção da vida; a cessação da vida é indicada por ausência de batimentos cardíacos, respiração e atividade cerebral.

Bem-estar: imagem mental de estar bem, equilibrado, contente, amado ou prazerosamente adaptado e confortável, habitualmente expressa por demonstração de relaxamento e abertura em relação a outras pessoas ou satisfação com a independência.

Conhecimento: conteúdo específico do pensamento, baseado em sabedoria adquirida, ou em informação ou habilidades aprendidas; domínio e reconhecimento de informação.

Percepção: registro mental consciente de um estímulo sensorial; consciência de objetos ou de outros dados através dos sentidos.

Analfabetismo: incapacidade de ler associada a falta de instrução.

Emoção: tendências para manter e abandonar ações levando em conta sentimentos de consciência prazerosa ou dolorosa; os sentimentos são conscientes ou inconscientes, expressos ou não expressos; os sentimentos básicos aumentam habitualmente durante períodos de estresse prolongado por perturbação mental e doença, e durante vários estágios de transição da vida.

Confiança: sentimento de segurança, de crença na bondade, força e confiabilidade de outros.

Nervosismo: sentimentos de hiperexcitação, acompanhados de agitação, estremeamento, tremores das mãos e ruborização da face.

Ansiedade: sentimentos de ameaça, perigo ou angústia, sem causa conhecida, acompanhados de pânico, autoconfiança diminuída, tensão muscular aumentada, pulso aumentado,

Adaptação transcultural...

perspiration, palm sweat, dilated pupils and quivering voice.

Fear: feelings of threat, danger or distress with known cause accompanied by alertness, concentration on the source of fear, wide-eyed aggressive attack mode of behaviour or withdrawal from source of fear.

Loneliness: feelings lack of belonging, emotional isolation, feeling of being excluded, feeling of melancholy and sadness associated with lack of companions, sympathy and friendship accompanied by feelings of meaninglessness, emptiness, withdrawal, low self-esteem, seeking attention followed by difficulty in establishing mutual relationship and overcoming separateness.

Shame: feelings of loss of self-respect caused by wrong, dishonourable or foolish behaviour of oneself; feelings of shame are directed towards oneself instead of directed towards others.

Decision Making: dispositions to retain and abandon actions taking into account judgement, ability to choose between two or more alternatives by identifying relevant information, potential consequences of each alternative, resources of support, contradictions with desires by weighing and choosing alternatives; making choices that affect one's self and others.

Self Initiative: disposition to take action and to introduce ideas or make decisions and act accordingly.

Adaptation: disposition to manage new situations and challenges.

Coping: disposition to manage stress that challenge one's individual resources needed to meet life's demands and roles self-protective patterns that defend against underlying perceived threats to positive self regard; accompanied by a sense of control, decrease in stress, verbalizing acceptance of situation, increase in psychological comfort.

Denial: disposition taken to reduce, avoid or, disavow knowledge or meaning of an event in order to minimize anxiety or conflict by unconscious refusal to accept thoughts, feelings, desires, impulse or external facts that are consciously intolerable.

Acceptance: disposition to manage and handle stress over time, eliminate or reduce feelings of apprehension and

pálida, aumento da transpiração, suor nas palmas das mãos, pupilas dilatadas e voz trêmula.

Medo: sentimentos de ameaça, perigo ou infelicidade com causa conhecida acompanhada por estado de alerta, concentração na origem do medo, comportamento agressivo em posição de ataque com os olhos muito abertos ou fuga da fonte do medo.

Solidão: sentimento de falta de pertença, isolamento emocional, sentimentos de exclusão, sentimento de melancolia e tristeza associado a falta de companheiros, de simpatia e de amizade, acompanhada de sentimentos de perda de sentido, vazio, retirada, baixa auto-estima, procura de atenção seguida de dificuldade em estabelecer relacionamento mútuo, de que pode resultar a separação.

Vergonha: sentimentos de perda do auto-respeito causados por um comportamento errado, desonroso ou insensato; sentimentos de vergonha são dirigidos para o próprio, não para os outros.

Tomada de decisão: disposição para aceitar ou abandonar acções tendo em conta o julgamento; capacidade de escolher entre duas ou mais alternativas pela identificação da informação relevante, das consequências potenciais de cada alternativa, dos recursos de suporte e das contradições entre desejos, pesando e selecionando as alternativas; fazer escolhas que afectam o próprio ou a terceiros.

Iniciativa: disposição para empreender uma acção e para introduzir ideias ou tomar decisões e agir de acordo com elas.

Adaptação: disposição para gerir novas situações e desafios.

Coping: disposição para gerir o estresse, que constitui um desafio aos recursos que o indivíduo tem para satisfazer as exigências da vida e padrões de papel autoprotectores que o defendam contra ameaças subjacentes que são apercebidas como ameaçadoras de uma auto-estima positiva; acompanhado por um sentimento de controle, diminuição do stress, verbalização de aceitação da situação, aumento do conforto psicológico.

Denegação: disposições que se tomam para reduzir, evitar ou repudiar um conhecimento ou o significado de um conhecimento no sentido de minimizar a ansiedade ou conflito por uma recusa inconsciente de aceitar pensamentos, sentimentos, desejos, impulsos ou factos externos que, conscientemente, seriam intoleráveis.

Aceitação: disposição para, com o tempo, gerir e manejar o stress, eliminar ou reduzir sentimentos de apreensão e

pele pálida, perspiração aumentada, palmas das mãos suadas, pupilas dilatadas e voz trêmula.

Medo: sentimentos de ameaça, perigo ou angústia, com causa conhecida, acompanhados por estado de alerta, concentração na fonte do medo, forma de comportamento de ataque agressivo, impulsivo/imaturo, ou fuga da fonte do medo.

Solidão: sentimentos de não pertencimento, isolamento emocional, sentimento de exclusão, sentimento de melancolia e tristeza, associados a falta de companhia, de simpatia e amizade, acompanhados de sentimentos de insignificância, vazio, retraimento, baixa auto-estima e busca de atenção, seguidos de dificuldade em estabelecer relacionamento mútuo e em superar a separação.

Vergonha: sentimentos de perda do auto-respeito, causados por comportamento errado, desonroso ou insensato; sentimentos de vergonha são direcionados para si próprio e não para os outros.

Tomada de decisão: disposições para manter e abandonar acções levando em conta o julgamento, capacidade de escolher entre duas ou mais alternativas, identificando informação relevante, consequências potenciais de cada alternativa, recursos de apoio e contradições com desejos, pesando e selecionando alternativas; fazer escolhas que afetam a própria pessoa e outros.

Auto-iniciativa: disposição para agir e para introduzir idéias ou tomar decisões e agir em concordância.

Adaptação: disposição para lidar com novas situações e desafios.

Enfrentamento: disposição para lidar com o estresse que desafia os recursos individuais da pessoa, necessários para satisfazer as demandas da vida e os padrões de papéis autoprotectores, que defendem contra ameaças subjacentes percebidas ao auto-respeito positivo; acompanhada por uma sensação de controle, diminuição no estresse, verbalização de aceitação da situação e aumento no conforto psicológico.

Negação: disposição tomada para reduzir, evitar ou recusar conhecimento ou significado de um evento, de modo a minimizar ansiedade ou conflito por recusa inconsciente a aceitar pensamentos, sentimentos, desejos, impulsos ou fatos externos que são conscientemente intoleráveis.

Aceitação: disposição para manejar e lidar com o estresse ao longo do tempo, eliminar ou reduzir sentimentos de

tensions, restraint of destructive behaviours.

Belief: dispositions to retain and abandon actions taking into account opinions of the person.

Health Belief: personal conviction that influences health behaviours.

Value Belief (Values): dispositions to retain and abandon actions taking into account one's opinions of what is good and bad.

Self Concept: dispositions of the person to retain and abandon attitudes over time i.e. second order reason for action.

Self-Consciousness: opinion of oneself being a person separate and distinct from others, having personal boundaries, being an individual with experiences, desires and acts.

Self Esteem: opinion of oneself and view on own worth and capabilities, verbalization of beliefs about oneself, trust in oneself, verbalization of self-acceptance and self-limitation, challenging negative images of oneself, acceptance of praise, encouragement as well as constructive criticism.

Body Image: mental image of one's own body, parts of one's own body and physical appearance.

Self Care: taking care of what is needed to maintain oneself, keep oneself going and handle basic individual and intimate necessities and activities in life.

Leisure Activity: performing play and recreational activities.

Health Seeking Behaviour: predictable manner for identifying, using, managing and securing health care resources, expectations related to acceptable ways to request and attain assistance from others.

Compliance: performing activities to meet therapeutic health care requirements, conforming with care giver's or care provider's course of treatment.

Safety Precaution: performing activities directed towards preventing and avoiding accidents, hazards or endangerment known specifically to cause damage and harm, performing activities directed at maintaining environmental safety, associated with use of protective devices such as gloves and helmet.

Contraceptive Use: taking action to prevent conception, pregnancy and sexually transmitted diseases using devices or methods such as medication, condom or surgical procedures which block or alter one or more of the processes of reproduction in such a way

tensão, restrição de comportamentos destrutivos.

Crença: disposições para reter e abandonar acções tendo em conta as próprias opiniões.

Crença de saúde: convicção pessoal que influencia os comportamentos saudáveis.

Crença em valores: disposições para reter e abandonar acções tendo em conta as opiniões próprias sobre o que é bom e o que é mau.

Autoconceito: disposições da pessoa para reter e abandonar atitudes ao longo do tempo, isto é, razões de segunda ordem para acção.

Autoconsciência: opinião que cada um tem de ser uma pessoa separada e distinta das outras, com fronteiras pessoais, de ser um indivíduo com experiências, desejos e actos.

Auto-estima: opinião que cada um tem de si próprio e visão do seu mérito e capacidades, verbalização das crenças sobre si próprio, confiança em si, verbalização de auto-aceitação e de autolimitação, desafio das imagens negativas sobre si, aceitação do elogio e do encorajamento da mesma maneira que da crítica construtiva.

Imagem corporal: imagem mental que cada um tem de seu próprio corpo, de partes do seu corpo e da sua aparência física.

Autocuidado: tomar conta do necessário para se manter, manter-se operacional e lidar as necessidades individuais básicas e íntimas e as actividades de vida.

Actividade de lazer: executar actividades de jogo e recreação.

Comportamento de procura de saúde: maneira previsível de identificar, usar, gerir e assegurar recursos de cuidados de saúde, expectativas relacionadas com formas aceitáveis de requerer e conseguir assistência de outros.

Adesão ao Regime Terapêutico: desempenhar actividades para satisfazer as exigências terapêuticas dos cuidados de saúde; aceitação do decurso de tratamento prescrito como prestador de cuidado ou apoiante.

Precaução de segurança: desempenhar actividades directamente orientadas para prevenir e evitar acidentes ou perigos que são especificamente conhecidos por provocarem lesão e prejuízo; executar actividade orientadas para a manutenção da segurança ambiente; associada com a utilização de dispositivos protectores como luvas e capacetes.

Uso de contraceptivo: empreender acções para evitar concepção, a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis, usando dispositivos ou métodos como medicamentos, preservativos ou intervenções cirúrgicas que bloqueiam ou alteram um ou mais

apreensão e tensões, restrição de comportamentos destrutivos.

Crença: disposições para manter e abandonar ações levando em conta as opiniões da pessoa.

Crença de saúde: convicção pessoal que influencia os comportamentos de saúde.

Crença de valor (Valores): disposições para manter e abandonar ações, levando em conta as opiniões próprias sobre o que é bom e mau.

Autoconceito: disposições pessoais para manter e abandonar atitudes ao longo do tempo, isto é, razão de segunda ordem para ação.

Autoconsciência: opinião da própria pessoa de ser uma pessoa separada e distinta de outras, com limites pessoais, de ser um indivíduo com experiências, desejos e atos.

Auto-estima: opinião da própria pessoa e visão sobre o próprio mérito e capacidades; verbalização de crenças sobre si próprio, autoconfiança; verbalização de auto-aceitação e autolimitação, desafiando auto-imagens negativas, aceitação de elogio, encorajamento, assim como de crítica construtiva.

Imagem corporal: imagem mental da pessoa sobre o próprio corpo, partes do corpo e aparência física.

Autocuidado: cuidado com o que é necessário para a própria manutenção, para manter-se ativo e lidar com as necessidades e atividades básicas individuais e íntimas da vida.

Atividade de lazer: desempenho de atividades lúdicas e de recreação.

Comportamento de busca de saúde: conduta previsível para identificar, usar, controlar e assegurar recursos de cuidado à saúde; expectativas relacionadas com formas aceitáveis de requerer e obter assistência de outros.

Adesão: desempenho de atividades para satisfazer as exigências terapêuticas de cuidados de saúde, de acordo com o plano de tratamento do cuidador ou prestador de cuidado.

Precaução de segurança: desempenho de atividades direcionadas para prevenir e evitar acidentes, perigos ou riscos conhecidos especificamente por causarem lesão e dano; desempenho de atividades direcionadas para manutenção de segurança ambiental, associada a utilização de equipamentos protetores, como luvas e capacetes.

Uso de contraceptivo: ações para evitar concepção, gravidez e doenças sexualmente transmissíveis, usando dispositivos ou métodos como medicamentos, preservativo ou procedimentos cirúrgicos que bloqueiam ou alteram um ou mais dos processos

Adaptação transcultural...

that sexual union can occur without impregnation.

Self Medication: performing activities to obtain, safely store, take as prescribed, adjust dosage, apply medicine as prescribed, properly dispose of medication.

Immunisation Behaviour: performing activities to obtain immunity from preventable communicable disease as recommended for age, disease or travel.

Domestic Care: taking care of and providing goods for personal domestic environment, taking care of house and home as a living quarter, maintaining house and home for activities of daily living.

Cleaning: taking care of dusting, washing and cleaning of rooms, furniture and household materials and surroundings; disposal of dirt and garbage.

Finance: taking care of and managing household economy and dealing (with?) financial issues and affairs.

Life Style Activity: repeated pattern of activities which are known to influence health over time so they become habitual as life style patterns.

Substance Use: regular use of substance for a non-therapeutic effect which may be harmful to health and may cause addiction.

Tobacco Use: regular use of tobacco as stimulant usually by smoking cigarettes, cigars, pipe, chewing or use of snuff.

Alcohol Use: regular use of alcohol as stimulant usually by drinking wine, beer or liqueur.

Drug Use: regular use of medicine or drugs such as narcotic for a non-therapeutic effect.

Relating: actions of establishing or continuing stable or changing connection with one or more individuals.

Socialization: process by which individuals learn to live in accordance with expectations and standards of a group or society; acquiring beliefs, habits, values and accepted modes of behaviour through imitation, family interaction and educational systems; procedures by which a society integrates individuals.

Aggression: forceful self-assertive action or attitude expressed physically, verbally

processos de reprodução de tal forma que a união sexual se possa dar sem fecundação.

Auto-Administração de Medicamentos: desempenhar actividades para obter, arrumar com segurança, tomar de acordo com a prescrição, ajustar as doses, aplicar os medicamentos prescritos, deitar fora os medicamentos de modo adequado.

Adesão à vacinação: desempenhar actividades para conseguir imunidade para as doenças transmissíveis susceptíveis de prevenção, conforme as recomendações para a idade, doença ou viagem.

Cuidado doméstico: tomar conta e comprar os bens para o ambiente doméstico pessoal, tomar conta da casa e do lar como local de vida, manter a casa e o lar para as actividades dia a dia.

Limpar: encarregar-se de limpar o pó, lavar os quartos, móveis e equipamento da casa e arredores, resolver os problemas da sujidade e dos desperdícios.

Gestão financeira: encarregar-se de, e gerir, economia doméstica e lidar com as questões financeiras e negócios.

Actividade de estilo de vida: padrão repetido de actividades que se sabe que, com o tempo, influenciam a saúde e que se tornam habituais como padrão de estilo de vida.

Uso de substâncias: uso regular, para efeitos não terapêuticos, de substâncias que podem ser prejudiciais à saúde e causar adição.

Uso de tabaco: uso habitual de tabaco como estimulante; trata-se habitualmente de cigarros, charutos, cachimbo, mascar ou cheirar rapé.

Uso de álcool: uso regular do álcool como estimulante; habitualmente vinho, cerveja ou bebidas espirituosas.

Uso de drogas: uso regular de medicamentos ou drogas, como os narcóticos para um efeito não terapêutico.

Relação: acções de estabelecer ou continuar ligações estáveis com um ou mais indivíduos.

Socialização: processo pelo qual os indivíduos aprendem a viver de acordo com as expectativas e normas de um grupo ou sociedade; aquisição de crenças, hábitos, valores e formas de comportamento através da imitação, interação familiar e sistemas educacionais; procedimentos pelos quais uma sociedade integra os indivíduos.

Agressão: acção auto-assertiva enérgica ou atitude que se manifesta física, verbal

de reprodução, de modo que a união sexual possa ocorrer sem fecundação.

Automedicação: desempenho de actividades para obter, armazenar com segurança, tomar de acordo com a prescrição, ajustar as doses, aplicar os medicamentos conforme prescrito, descartar apropriadamente os medicamentos.

Comportamento de imunização: desempenho de actividades para obter imunidade contra doenças transmissíveis susceptíveis de prevenção, conforme recomendado para a idade, doença ou viagem.

Cuidado doméstico: cuidado com e provisão de bens para o ambiente doméstico pessoal; tomar conta da casa e do lar como espaço de moradia, mantendo a casa e o lar para as actividades da vida diária.

Limpeza: cuidado com o pó, lavagem e limpeza de cômodos, móveis, utensílios domésticos e arredores; remoção da sujeira e do lixo.

Finanças: cuidado com e gerenciamento da economia doméstica e manejo de questões e negócios financeiros.

Actividade de estilo de vida: padrão repetido de actividades que são conhecidas como influenciadoras da saúde ao longo do tempo, de modo que se tornam habituais como padrões de estilo de vida.

Uso de substâncias: uso regular, para efeitos não terapêuticos, de substância que pode ser prejudicial à saúde e causar adição.

Uso de fumo: uso regular de fumo como estimulante, habitualmente fumando cigarros, charutos ou cachimbos, e mascando fumo ou cheirando rapé.

Uso de álcool: uso regular de álcool como estimulante, habitualmente pela ingestão de vinho, cerveja ou bebidas destiladas

Uso de drogas: uso regular de medicamentos ou drogas, como os narcóticos, para um efeito não terapêutico.

Relacionamento: ações de estabelecimento ou manutenção de ligação estável ou dinâmica com um ou mais indivíduos.

Socialização: processo pelo qual os indivíduos aprendem a viver de acordo com as expectativas e padrões de um grupo ou sociedade; aquisição de crenças, hábitos, valores e modos aceitos de comportamento através da imitação, interação familiar e sistemas educacionais; procedimentos pelos quais uma sociedade integra os indivíduos.

Agressão: acção auto-assertiva enfática, ou atitude manifestada física, verbal ou

or symbolically, arising from innate drives or occurring as defensive mechanism, manifested by either constructive or destructive acts directed towards oneself or against others.

Violence (Violence: Directed at Others): forceful demonstration of actions or unjust use of force or power with the purpose to injure or damage, mistreat or assault; Violent, assaulting, harmful, illegal or cultural prohibited actions toward others; state of power struggle or conflict.

Child Abuse: acts of violating, assaulting or mistreating a child; associated with abuse within the family, illegal or a cultural prohibited behaviour.

Sexual Abuse: sexual mistreatment or assault, fondling or forced participation in sex acts, associated with illegal or culturally prohibited behaviour; legal definitions may vary between and within cultures and countries but sexual abuse is considered illegal or a culturally prohibited behaviour.

Sexual Intercourse: sexual actions of two people usually of opposite sex; sexual union with aim of mutual excitement and orgasm.

Crying: voluntary action or automatic vocalisation in response to pain, fear or a startle reflex, or an emotional response to depression or grief.

Group (Collectively): an assemblage of human beings seen as a social unit or collective whole. The social unit constituted by the group as a whole is seen as something in addition to the individuals and their relationships making up the parts of the group.

Family (Collectively): an assemblage of human beings seen as a social unit or collective whole composed of members connected through blood, kinship, emotional or legal relationships including significant others. The social unit constituted by the family as a whole is seen as something in addition to the individuals and their relationships of blood, kinship, emotional or legal relationships, including significant other, making up the parts of the group.

Family Planning: behavioural process of regulating number and spacing of children in a family, taking into account custom, law, the ideal or acceptable number of children and adults in the family or the valuing of one gender for another.

Pregnancy Prevention: actions to prevent growing of family such as use of birth prevention strategies.

ou simbolicamente, emergindo de impulsos naturais ou ocorrendo como mecanismo de defesa, e que se traduz em actos construtivos ou destrutivos dirigidos ao próprio ou contra outros.

Violência dirigida a outrem: demonstração enérgica de acções ou uso injusto de força ou do poder com o objetivo de agredir ou lesar, maltratar ou atacar; acções contra terceiros, violentas, atacantes, prejudiciais, ilegais ou culturalmente proibidas; estado de conflito ou luta de poderes.

Abuso de crianças: actos de violar, atacar ou maltratar uma criança, associado a abuso no seio da família, ou a comportamentos legal ou culturalmente proibidos.

Abuso sexual: maus tratos ou ataques sexuais, participação forçada em actos sexuais, associado com comportamento legal ou culturalmente proibidos; as definições legais podem variar entre e no interior das culturas e países, mas o abuso sexual é considerado um comportamento ilegal ou culturalmente proibido.

Relação sexual: acções sexuais de duas pessoas, habitualmente de sexo oposto; união sexual com a finalidade de excitação mútua e orgasmo.

Chorar: acção voluntária ou vocalização automática em resposta à dor, medo ou reflexo de alarme, ou resposta emocional a depressão ou luto.

Grupo: conjunto de seres humanos considerados como unidade social ou todo colectivo. A unidade social constituída pelo grupo como um todo é vista como algo mais do que os indivíduos e suas relações que constituem as partes do grupo.

Família: conjunto de seres humanos considerados como uma unidade social ou todo colectivo composto de membros unidos por consanguinidade, afinidades emocionais ou relações legais, incluindo as pessoas significativas. A unidade social constituída pela família como um todo é vista como algo mais do que os indivíduos e as suas relações por sangue, afinidades emocionais ou relações legais, incluindo as pessoas significativas, que constituem as partes do grupo.

Planejamento familiar: processo comportamental de regular o número e espaçamento das crianças numa família, tendo em conta os costumes e a lei, o número de crianças e adultos ideal ou aceitável na família ou a valorização de um sexo em relação ao outro.

Prevenção da gravidez: acções para prevenir o crescimento da família, como o uso de estratégias de prevenção dos nascimentos.

simbolicamente, emergindo de impulsos inatos ou ocorrendo como mecanismo de defesa, manifestado por atos construtivos ou destrutivos direcionados a si próprio ou contra outros.

Violência (Violência: direcionada a outros): demonstração enfática de acções ou uso injusto de força ou poder com o objetivo de ferir ou causar danos, maltratar ou atacar; acções violentas, agressivas, prejudiciais, ilegais ou culturalmente proibidas contra outros; estado de luta ou conflito de poder.

Abuso infantil: atos de violação, ataque ou maltrato a uma criança; associado a abuso intrafamiliar, comportamento ilegal ou culturalmente proibido.

Abuso sexual: maltrato ou ataque sexual, carícia ou participação forçada em atos sexuais, associados a comportamento ilegal ou culturalmente proibido; as definições legais podem variar entre e no interior das culturas e países, mas o abuso sexual é considerado um comportamento ilegal ou culturalmente proibido.

Relação sexual: ações sexuais de duas pessoas, habitualmente de sexo oposto; união sexual com a finalidade de excitação mútua e orgasmo.

Choro: ação voluntária ou vocalização automática em resposta à dor, medo, ou um reflexo involuntário súbito, ou uma resposta emocional a depressão ou luto.

Grupo (Coletivamente): conjunto de seres humanos considerado como uma unidade social ou todo coletivo. A unidade social constituída pelo grupo como um todo é vista como algo mais do que os indivíduos e seus relacionamentos, que constituem as partes do grupo.

Família (Coletivamente): conjunto de seres humanos, considerado como uma unidade social ou todo coletivo, composto por membros unidos por consanguinidade, afinidade, relacionamentos emocionais ou legais, incluindo os outros significativos. A unidade social constituída pela família como um todo é vista como algo mais do que os indivíduos e suas relações de consanguinidade, afinidade, relacionamentos emocionais ou legais, incluindo os outros significativos, que constituem as partes do grupo.

Planejamento familiar: processo comportamental de regulação do número e espaçamento de crianças numa família, tendo em conta costumes, legislação e o número ideal ou aceitável de crianças e adultos na família, ou a valorização de um sexo em relação ao outro.

Prevenção de gravidez: ações para prevenir o crescimento da família, como o uso de estratégias de prevenção de nascimentos.

Adaptação transcultural...

Bonding: attachment between an infant and parent(s); formation of affectionate ties; from the time of delivery gradually wearing off during childhood.

Community (Collectively): an assemblage of human beings seen as a social unit or collective whole composed of members connected by shared geography, shared conditions, or a common interest. The social unit constituted by the community as a whole is seen as something in addition to the individuals and their relationships of shared geography, shared conditions, or common interests, making up the parts of the group.

Poverty Level: relative rate of the number of members of a community or society who lack the financial or material resources to meet an expected level of basic needs.

Illiteracy Rate: relative rate of individuals being unable to read or write within a community or population.

Community Health: relative rate of health in a community, state or condition of a community regarding relative levels of health and illness.

Disease Rate: relative rate of individuals with a given disease.

Death Rate: relative rate of death of individuals.

Infant Death Rate: relative rate of death of infants.

Water: clear liquid compound of hydrogen and oxygen that is essential for most plant and animal life influencing life and development of human beings.

Biological Environment: any of the species into which organic substances are classified including plants and animals.

Animal: living being or organism with the capability of sensation and the power of voluntary motion influencing life and development of human beings.

Micro-organism: microscopic organism influencing life and development of human beings.

Parasite: organism living in or on another organism and benefiting at the expense of the other, frequently associated with harm to individuals influencing life and development of human beings.

Domestic Animal: tamed animal belonging to an owner influencing life and development of human beings.

Residential Building: structure designed and constructed for human dwelling, residence and homes, shelter providing protection and space for humans.

Vinculação: ligação entre a criança e o(s) pai(s); formação de laços afetivos que vão afrouxando gradualmente desde o parto e durante a infância.

Comunidade: conjunto de seres humanos vistos como uma unidade social ou todo colectivo composto de membros ligados em si pela partilha do espaço geográfico, pela partilha das condições ou por um interesse colectivo. A unidade social constituída pela comunidade é vista como algo mais do que os indivíduos e suas relações de partilha do espaço geográfico, partilha das condições ou interesse colectivo que constituem as partes do grupo.

Nível de pobreza: taxa relativa do número de membros de uma comunidade ou sociedade sem recursos financeiros ou materiais para satisfazer o nível esperado das necessidades básicas.

Taxa de Iliteracia: taxa relativa de indivíduos incapazes para ler ou escrever, numa comunidade ou população.

Saúde comunitária: taxa relativa de saúde numa comunidade, estado ou condição de uma comunidade quanto aos níveis relativos de saúde e de doença.

Taxa de Morbidade: taxa relativa de indivíduos com uma determinada doença.

Taxa de Mortalidade: taxa relativa de morte de indivíduos.

Taxa de mortalidade infantil: taxa relativa a mortes em crianças, no primeiro ano de vida.

Água: líquido incolor, composto por hidrogénio e oxigénio, que é essencial para a vida da maioria das plantas e dos animais, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Ambiente biológico: qualquer das substâncias em que são classificadas as substâncias orgânicas, incluindo plantas e animais.

Animal: ser ou organismo vivo com capacidade de sensação e poder de movimento voluntário, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Microrganismo: organismo microscópico que influencia a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Parasitas: organismo que vive dentro ou sobre outro organismo, vivendo à custa dele, frequentemente associado a danos causados aos indivíduos, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Animal doméstico: animal manso, que pertence a um dono e influencia a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Edifício residencial: estrutura designada e construída para habitação, residência ou lar humano, proporcionando ao ser humano abrigo, proteção e espaço.

Vínculo: ligação entre uma criança e os pais; formação de laços afetivos; desde o momento do parto. (o vínculo) vai afrouxando gradualmente durante a infância.

Comunidade (coletivamente): conjunto de seres humanos vistos como uma unidade social ou um todo coletivo, composto por membros unidos por espaço geográfico comum, por condições compartilhadas ou um interesse comum. A unidade social constituída pela comunidade como um todo é vista como algo mais do que os indivíduos e seus relacionamentos de espaço geográfico comum, condições compartilhadas ou interesses comuns, constituindo as partes do grupo.

Nível de pobreza: taxa relativa do número de membros de uma comunidade ou sociedade sem recursos financeiros ou materiais para satisfazer um nível esperado de necessidades básicas.

Taxa de analfabetismo: taxa relativa de indivíduos incapazes de ler ou escrever, numa comunidade ou população.

Saúde comunitária: taxa relativa de saúde numa comunidade; estado ou condição de uma comunidade quanto aos níveis relativos de saúde e doença.

Taxa de Morbidade: taxa relativa de indivíduos com uma determinada doença.

Taxa de Mortalidade: taxa relativa de morte de indivíduos.

Taxa de mortalidade infantil: taxa relativa de mortes de crianças, no primeiro ano de vida.

Água: líquido incolor, composto por hidrogénio e oxigénio, que é essencial para a vida da maioria das plantas e dos animais, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Ambiente biológico: qualquer das espécies em que as substâncias orgânicas são classificadas, incluindo plantas e animais.

Animal: ser ou organismo vivo com capacidade de sensação e poder de movimento voluntário, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Microrganismo: organismo microscópico que influencia a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Parasita: organismo que vive dentro ou sobre outro organismo e se beneficia às custas do outro, frequentemente associado a dano aos indivíduos, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Animal doméstico: animal amansado, pertencente a um dono, influenciando a vida e desenvolvimento dos seres humanos.

Edifício residencial: estrutura projetada e construída para habitação, residência ou lar humano; abrigo que proporciona proteção e espaço para os seres

Public Building: structure designed and constructed to support the public infrastructure and systems such as government, education, health, utilities, transportation, communication and civil protection.

School: structure designed and constructed for education and training.

Education and Training: provision of services and operations concerned with education and the acquisition, maintenance and improvement of knowledge, expertise, vocational or artistic skills.

Health Service: provision of institutions e.g. clinics and hospitals, as well as qualified persons charged with tasks of preventing and treating illness and promoting and maintaining health.

Water Supply: availability of affordable, pure water, needed to sustain living of human beings.

Police Service: institutions and persons charged with the task of protecting citizenry, shielding citizens from injury and danger, detecting and preventing crime.

Discrimination: practice of making distinctions in treatment, showing partiality or prejudice toward a group with common attributes, frequently associated with recognition of others as distinct or different.

Culture: whatever one has to know or believe in order to operate in an acceptable manner.

Edifício público: estrutura concebida e construída para servir de base a infra-estruturas públicas e a sistemas como o governo, a educação, a saúde, serviços, transportes, comunicações e protecção civil.

Escola: estrutura concebida e construída para educação e treino.

Educação e treino: provisão de serviços e operações que dizem respeito à educação e à aquisição, manutenção e melhoria de conhecimentos, competências, capacidades vocacionais ou artísticas.

Serviços de saúde: provisão de instituições, como clínicas e hospitalais, bem como de pessoas qualificadas para assumir as tarefas de prevenir e tratar a doença e promover e manter a saúde.

Abastecimento de água: disponibilidade e acessibilidade de água potável, necessária para sustentar a vida das pessoas.

Serviço de Polícia: instituições e pessoas encarregadas da tarefa de proteger os cidadãos, defendendo-os de acidentes e perigos, detectando e prevenindo o crime.

Discriminação: prática de fazer distinções no tratamento; mostrar parcialidade ou preconceito para com um grupo com atributos comuns, frequentemente associado ao reconhecimento de outros como distintos ou diferentes.

Cultura: tudo o que a pessoa tem que saber ou em que tem de acreditar para agir de maneira aceitável.

humanos.

Edifício público: estrutura projetada e construída para servir de apoio a infra-estrutura e sistemas públicos, como governo, educação, saúde, serviços, transporte, comunicação e defesa civil.

Escola: estrutura projetada e construída para educação e treinamento.

Educação e treinamento: provisão de serviços e operações relacionados com educação e aquisição, manutenção e melhoria de conhecimento, competência e habilidades vocacionais ou artísticas.

Serviço de saúde: provisão de instituições, como clínicas e hospitalais, bem como de pessoas qualificadas, encarregadas de tarefas de prevenção e tratamento de doença, e de promoção e manutenção da saúde.

Abastecimento de água: disponibilidade de água potável, de baixo custo, necessária para a manutenção da vida de seres humanos.

Serviço de Polícia: instituições e pessoas encarregadas da tarefa de proteger os cidadãos, defendendo-os de danos e perigos, detectando e prevenindo o crime.

Discriminação: prática de fazer distinções no tratamento, demonstrando parcialidade ou preconceito em relação a um grupo com atributos comuns, frequentemente associada ao reconhecimento de outros como distintos ou diferentes.

Cultura: tudo o que a pessoa tem que saber ou acreditar para agir de uma maneira aceitável.

(*) Palavras ou expressões destacadas em cinza – prováveis erros de grafia, de concordância ou de pontuação na CIPE – versão Beta, em inglês.

(**) Palavras ou expressões em **negrito** – acréscimos feitos na tradução para o português de Portugal e na tradução para o português do Brasil.